FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 099

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Perante o Chefe do Estado

e os membros do Governo

desfilaram durante mais de duas horas

vinte mil homens de todas as armas

e muito material de guerra

As comemorações do movimento de 28 de Maio tiveram hoje, em Lisboa, carácter essencialmente militar. Um desfile em que tomaram parte cerca de vinte mil homens da guarnição foi presenciado por muitos milhares de pessoas, que admiraram tanto o garbo dos soldados como o valor e a qualidade do material de guerra em parada.

O Chefe do Estado, o Presidente do Conselho e os restantes membros do Governo assistiram, de uma tribuna armada na Avenida da Liberdade, ao imponente desfile militar, que foi com frequência vivamente aplaudido pela multidão de curiosos.

Outras festas levadas a efeito em diferentes pontos do País, especialmente a inauguração de diversos melhoramentos, assinalaram a data que hoje se comemora e em que o Exército assumiu um papel decisivo.

O dia do Corpo de Deus, que tinha rompido com céu claro, depois das borrascas dos que o antecederam, começou, pouco a pouco, a toldar-se de nuvens ameaçadoras de chuva.

Entretanto, desde as primeiras horas da manhã, e apesar do encerramento de escritórios e estabelecimentos, a cidade apresentou um movimento extraordinário, vendo-se, em numerosos pontos, concentrações de forças armadas, de tanques, de carros de combate, de material de bombeiros e de legionários.

Alto-falantes, instalados ao longo da Avenida da Liberdade, transmitiam, sucessivamente, marchas militares. E foram começando a aglomerar-se populares, principalmente nas imediações do monumento aos Mortos da Grande Guerra e da tribuna expressamente erguida para o Chefe do Estado, o Governo e outras entidades.

Pouco antes das 9 horas chegou a banda da Guarda Nacional Republicana, que se postou junto ao monumento, virada para a tribuna; e logo a seguir a da Polícia, com os novos uniformes, a do batalhão de Caçadores n.º 5, a da Marinha, a de Infantaria n.º 1 e a da Força Aérea, que se colocaram nas imediações da primeira.

Á esquerda da tribuna presidencial, formou uma deputação da Academia Militar e á direita, outra da Escola Naval, para prestarem a guarda de honra.

Ás 9 e 30 já se encontravam nas três tribunas numerosas entidades, entre as quais o presidente da Assembleia Nacional, o ministro da Economia, alguns subsecretários de Estado, generais, almirantes e diplomatas, o secretário nacional da Informação, o presidente da Camara Municipal de Lisboa, e o brigadeiro MacLean.

Pouco a pouco, foram chegando: outros membros do Governo; o presidente da Camara Corporativa; oficiais-generais; diplomatas que encheram rápidamente a sua tribuna; as missões militares americanas da Maag e do Shape.

O ministro da Defesa Nacional chegou ás 9 e 40, depois de passar revista ás forças, acompanhado pelos chefes dos Estados-Maiores das Forças Armadas, do Exército, da Marinha e das Forças Aéreas e pelo governador militar.

Cerca de dez minutos depois chegou o presidente do Conselho, acompanhado pelos srs. dr. Sollari Allegro e pelo capitão Neves Graça, director da P. I. D. E.; e, logo a seguir, subiu á tribuna o ministro da Presidência.

Nessa altura já, dos dois lados da Avenida, formavam alas muitos milhares de pessoas, vendo-se também as varandas e as janelas cheias de gente.

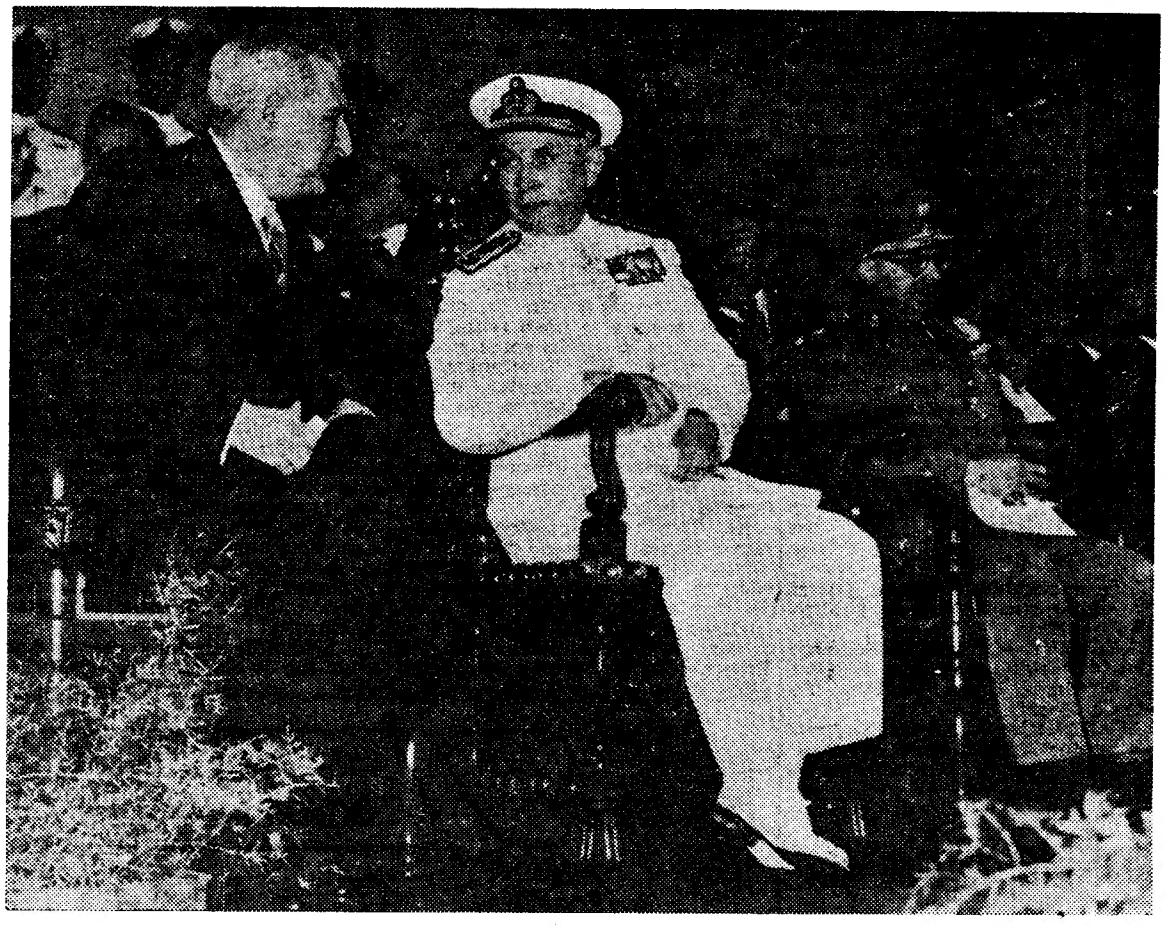
Em vez da chuva temida, havia, então, um sol quente.

Ás 9 e 50, ouviram-se as primeiras palmas e um toque de sentido. Era o Chefe do Estado que chegava.

De uniforme branco, o sr. almirante Américo Tomás ouviu, em continência, da tribuna, o hino nacional, executado pelas seis bandas.

A banda da G. N. R. tocou, em seguida, a marcha militar que o filme «A ponte sobre o rio Kwai» celebrizou, e que as outras cinco

(Continua na página central)



O Chefe do Estado assistindo ao desfile na Avenida, ladeado pelo presidente do Conselho e pelo ministro da Defesa Nacional

Eisenhower recebe hoje

os ministros dos Estrangeiros

dos «Quatro Grandes»

WASHINGTON, 28 — O Presidente Eisenhower reuniu, esta manhã, na Casa Branca, com o secretário de Estado, Christian Herter, e os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Selwyn Lloyd, da França, Maurice Couve de Murville, e da Russia, André Gromyko.

A reunião efectuou-se a convite

(Continua na ultima página)

A tragedia do Riobom

causou seis mortes

e provocou devastações

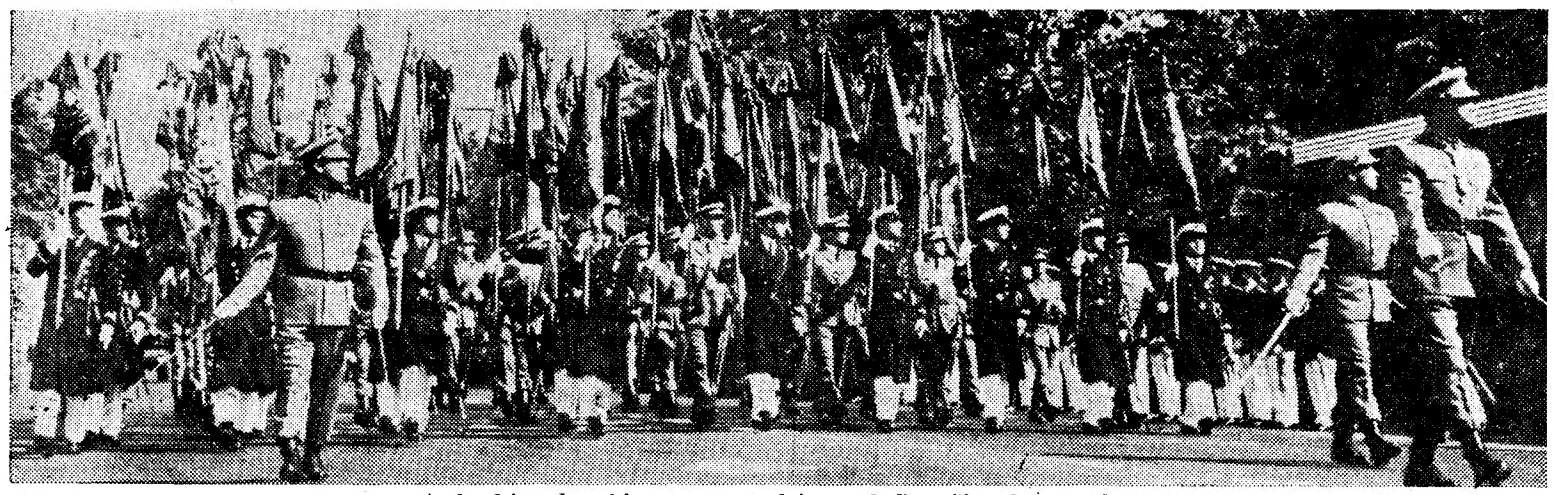
computadas em sete mil contos

RÉGUA, 28 (Pelo telefone) — (Do nosso enviado especial) — As trovoadas de Maio provocaram calamitosas tempestades com efeitos de trágicas devastações, atingindo inaudita violência, principalmente nas altas terras montanhosas, nas serranias beirãs, nos fraguedos trasmontanos e nas penhascosas vertentes do Douro. E foi sobre aquelas paragens, concentrando-se a furia dos elementos na região entre Lamego e a Régua, que, durante a noite, desabou a tempestade medonha, a qual culminou com uma tromba de água, volumosa e arrasante, despejando-se em catadupas diluvianas sobre a povoação de Riobom, pequeno aglomerado de cento e meio de casas singelas, onde se acolhiam, transidas e suplicantes, umas novecentas ou mil almas.

Ainda a noite ia em princípio, ameaçadora, engolfada na escuridão que os clarões dos relampagos assombravam, fendendo a treva e acordando os transcendentes temores ancestrais das punições divinas com os cataclismos apocalipticos. Durante o dia chovera e trovejara, mas, de quando em quando, escampava, ficavam os céus lavados, a tempestade espalhava e o Sol, coando-se através das nuvens de expressão aterradora, tornava em espelhos as superfícies molhadas e refrangia no mar de verdura, cintilando no emaranhado dos pampanos viridentes cabriolando pelas encostas, coalhando em filigranas e pedrarias nas árvores dos vergéis onde as raparigas vão colher as cerejas com que fazem brincos para as orelhas.

Á noitinha, porém, o tempo carregou, os relampagos fuzilavam, pareciam fender a bola do Mundo de meio a meio, e as faíscas caindo a prumo, de viés, em feixes chamejantes, formavam joeiras de fogo nos píncaros da serra, enquanto estoiravam os trovões, em sons cavos, estrondeantes, ou como gigantes ciclópicos rasgando o cenário

(Continua na 11.ª página)



As bandeiras das várias armas que abriam o desfile militar desta manhã

2.ª TIRAGEM

Ler nas págs. 2 e 15, os relatos dos desafios de futebol efectuados esta tarde.

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

TAÇA DE PORTUGAL

O Sporting desforrou-se

e assegurou a permanência na prova

Realizaram-se, esta tarde, os encontros correspondentes á 2.ª «mão» da 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal».

Nas Antas, o F. C. Porto recebeu o Vila Real e da contenda resultou, como se esperava, supremacia clara dos locais.

O Guimarães recebeu o Sporting de Braga. Os visitantes, atendendo ao resultado do jogo efectuado em «casa», actuaram de mólde a não se deixarem surpreender na vantagem conseguida.

O Belenenses e o Lusitano tiveram como adversários o Atlético e o Torriense. Ambos os desafios decorreram com tranquilidade, dentro das possibilidades dos contendores.

O Benfica, com quatro tentos a seu favor, deslocou-se a Santo Tirso, para jogar o seu jogo e para não permitir surpresa retumbante.

Por ultimo, em Alvalade, travou-se o encontro mais importante. O Sporting necessitava de ganhar por margem de três golos para eliminar a Académica.

Ao fim e ao cabo, ficaram qualificados para a fase seguinte, o Benfica, Porto. Belenenses, Lusitano, Braga e Sporting, a que se juntarão o Marítimo (Funchal) e o apurado do Ultramar.

SPORTING, 3 ACADÉMICA, 0

(Na 1.ª «mão» 1-3)

Jogo no Estádio Alvalade, que se apresentou quase cheio de publico.

As equipas:

SPORTING—Octávio de Sá; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Osvaldinho; Hugo, Diego, Vadinho, Pérides e Morais.

ACADÉMICA — Cristovão; Araujo e Bento; Wilson, Marta e Torres; Chipenda, Samuel, Miranda, Rocha e Bentes.

Arbitro: Encarnação Salgado, de Setubal.

O Sporting iniciou a partida lançado na ofensiva e Cristovão, por duas vezes, teve de intervir, com decisão, para afastar a bola da sua área.

Aos 3 minutos, os «leões» abriram o activo. Bento concedeu «canto», que Vadinho apontou de forma a permitir excelente golpe de cabeça de Hugo, que introduziu o esférico nas redes defendidas por Cristovão.

O grupo conimbricense forçou o andamento do jogo e, no curto espaço de dois minutos, os «leões» concederam três «cantos» consecutivos, sem resultado, entretanto.

Após o quarto de hora de jogo, os Académicos voltaram a ter de remeter-se á defensiva e, dois minutos depois, Torres evitou, em ultima análise, que um remate de Pérides originasse novo tento.

A partida decorria entre grande expectativa e, aos 33 minutos, Rocha apontou um «canto», cedido por Osvaldinho, que Chipenda aproveitou para rematar com força, mas sem êxito, porque Octávio de Sá, com uma magnifica estirada, evitou o golo, atirando a bola pela linha de cabeceira.

Aos 35 minutos, os «leões» voltaram a marcar. E, como no primeiro tento, lograram desfeitear Cristovão, na sequência de um castigo de «canto». Morais apontou a penalidade e Diego, com um golpe de cabeça, elevou a conta para 2-0. Momentos antes, Torres foi obrigado a abandonar o rectangulo, magoado.

E o fim da primeira parte chegou com 2-0 a favor do Sporting.

Quando haviam 5 minutos da segunda metade, os «leões» aumentaram a vantagem com um tento da autoria de Hugo, num bom remate de cabeça, e na sequência de um «canto», como nos outros dois golos.

Aos 11 minutos Diego chegou a introduzir a bola nas redes de Cristovão, mas o árbitro invalidou o golo por o avançado-centro dos donos do campo, estar «fora de jogo».

A Académica, estava a actuar com dez elementos, pois Torres não se mostrava em condições físicas de actuar. Todavia, aos 12 minutos, o médio dos estudantes regressou ao terreno.

E o final do encontro chegou com a vitória do Sporting por 3-0.

Quando eram decorridos três minutos de jogo, Hugo, com um bom golpe de cabeça, na sequência de um castigo de «canto», marca o primeiro golo para o Sporting

TIRSENSE, 0 BENFICA, 3

(Na primeira «mão»: 0-4)

SANTO TIRSO, 28 *(Por linha telefónica directa)*.—Jogo no campo «Abel Bizarro de Figueiredo». As equipas:

TIRSENSE — Vieira; Carriço e Joaquim; Carlos, Festa e Rui; Fernandes, Paulino, Chelas, Pedro e Birilio.

BENFICA—Costa Pereira; Serra e Artur; Hilário, Alfredo e Neto; Palmeiro, Chino, Águas, Coluna e Cavém.

Árbitro—Mário Mendonça, de Vila Real.

Antes do começo do jogo a direcção do Tirsense ofereceu ao grupo do Benfica, um galhardete, em recordação desta primeira visita a Santo Tirso. Também um grupo de benfiquistas, residente nesta vila, lhe ofereceram uma salva de prata.

Uma arrojada defesa de Costa Pereira, aos pés de Paulino, evitando a conclusão de jogada perigosa, assinalou um período de assedio dos Tirsenses, que apesar de terem suportado depois a presença do Benfica no seu meio-campo voltaram a obrigar Costa Pereira a lançar-se aos pés de Fernandes anulando o remate.

O grupo «encarnado» continuou ao ataque e mercê disso, aos 17 minutos, Chino apareceu em frente da baliza tirsense e rematou de maneira a fazer um golo.

Todavia, o resultado de 1-0 manteve-se até ao fim da primeira parte.

Se bem que o Benfica se mantivesse na chamada «mó de cima» o Tirsense teve períodos em que, com animo e desenvoltura, estabeleceu perigo para o reduto «encarnado». Foi por isso que Costa Pereira defendeu com muito dificuldade um «canto» e afastou o perigo num momento de confusão. Claro que o Benfica teve mais e melhores ocasiões por seu lado, mas sem conseguir atinar com o resultado desejado: o golo.

Aos 19 minutos o Benfica fez o segundo golo, um centro da direita executado por Cavém.

Aos 39 minutos o Benfica aumenta a vantagem com mais um golo — o terceiro. Foi Aguas o seu autor, de recarga a um remate de cabeça de Chino após um «canto».

O Benfica passou a insistir nos ataques e teve larga série de remates, mas sem êxito. No final do jogo a marca continuou: Tirsense, 0; Benfica, 3.

F. C. PORTO, 6 V. REAL, 1

(na 1.ª «mão»: 1-0)

PORTO, 28 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio das Antas, com razoável assistência.

As equipas:

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Barbosa; Rui Roberto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Perdigão.

V. REAL — Roldão; Platas e Angelo; Passos, Oscar e Garófalo; Lutero, Matos, Adelino, Castanheira e Borges.

Arbitro — Eduardo Peixinho, de Aveiro.

Mostrando-se equipa habilidosa, o Vila Real ensaiou um ataque, no início, sem constrangimento e, ainda não iam decorridos dois minutos, os Trasmontanos colocaram-se em vencedores. Castanheira descaiu sobre a direita, daí executou um centro, que Borges aproveitou para abrir o activo.

Só aos 14 minutos e após alguns remates mal dirigidos é que os locais lograram o empate, em jogada pessoal de Carlos Duarte.

Muito naturalmente, os «azuis e brancos» acentuaram a ofensiva e os forasteiros, embora dando á partida agradável animação, não puderam evitar o segundo golo do adversário, apontado por Teixeira, quando havia 23 minutos.

Aos 34 minutos, o Porto aumentou a sua vantagem com o terceiro golo, da autoria de Carlos Duarte.

A um minuto do intervalo, Teixeira pôs a marca em 4-1, resultado que se verificava no final do primeiro tempo.

No recomeço do desafio, os Portuenses desfrutaram de duas novas ocasiões, mas Hernani e Carlos Duarte não acertaram no remate.

Mas, só aos 19 minutos os Portuenses concretizaram a sua superioridade, com um golo resultante de uma incursão de Carlos Duarte, o qual rematou, a curta distancia, com êxito.

Com o decorrer do tempo, o encontro foi perdendo interesse, pois

(Continua na 15.ª página)

O ministro da Educação

anunciou no Porto a criação de mais quatro escolas técnicas

PORTO, 28 *(Pelo telefone)*.—O ministro da Educação Nacional inaugurou esta tarde o edifício da nova Escola Comercial Filipa de Vilhena. Encontravam-se presentes o chefe do distrito, o comandante da Região Militar, os presidentes das camaras do Porto e Gaia, o reitor da Universidade e outras entidades oficiais.

Depois do sr. prof. Leite Pinto ter cortado a fita simbólica, efectuou-se uma rápida sessão solene, numa sala da nova escola. Lido o auto da entrega do edifício ao ministério da Educação Nacional, pelo Ministério das Obras Publicas, a directora da escola, sr.ª D. Maria Alice Bessa, dirigiu palavras de agradecimento ao ministro pela sua presença e referiu-se á importancia do melhoramento.

Seguidamente, falou aquele membro do Governo, que agradeceu ao Ministério das Obras Publicas a entrega de mais um belo edifício escolar.

Aludiu ao problema da afluência cada vez maior de alunos e á falta de edifícios escolares, dizendo que o Estado está, no entanto, a fazer todos os esforços para o resolver. Anunciou depois a criação de mais quatro escolas técnicas no País.

Tágide

Jograis de hoje

Les Jitters Stars

Soizic

(Maiores de 17 anos)

Palm Beach

Hálito puro, dentes sãos, graças a GIBBS com clorofila

59-CL-02

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA - SACAVÉM

REUMATISMO ?

Os sais Kruschen, com suavidade, mas presistentemente, estimulam a eliminação dos residuos ácidos. Experimente desde já um tratamento Kruschen. As dores e demais incómodos serão suavisados. Se mantiver o tratamento, verá como eles auxiliarão o seu bem estar, fazendo desaparecer o reumatismo.

À venda em todas as farmácias.

Experimente este tratamento durante sete dias

De ontem para hoje

LISBOA E OS LISBOETAS

SOBRE a tarde, a Camara Municipal de Lisboa encheu-se de convidados e amigos do seu novo vice-presidente, o comerciante Aníbal David A sua posse, na altura em que se esperam novas iniciativas do Município não podia deixar de se revestir de um certo significado. O novo vice-presidente vem dizer, no seu discurso de empossamento, que é preciso tornar mais humanas as relações entre o Município e a população da capital. Aliviar a burocracia irritante, criar «diálogo» com o lisboeta, na «sala do Município», junto da presidência, onde todos possam levar a sua palavra, as suas sugestões e os seus alvitres, eis o que, em linhas largas, propõe o novo vice-presidente. Por sua vez, fechando o seu discurso de saudação, o presidente França Borges concluiu: «É na paz e na ordem que há-de manter-se e progredir todo o comércio tradicional. O comunismo e contra ele e eliminá-lo o seu programa. Um dos vossos assume um lugar de destaque nesta Camara Deveis, por isso, estar contentes».

FEIXE DE IMAGENS

O embaixador britanico foi como noticiámos, visitar a Feira das Industrias inglesas. Explicando as razões da apresentação deste mostruário, aquele diplomata justificou a sua oportunidade com a realização do II Plano do Fomento. Portugal vai precisar de se apetrechar tecnicamente e nenhum país poderá ajudá-lo como a velha Inglaterra. Mas não se esqueceu de acrescentar ao interesse comercial posto nas compras e vendas (particulares) a projecção do acontecimento no estreitamento das relações de amizade entre os dois países (oficiais). A visita da princesa Margarida como o «Tattoo» Luso-Britanico sancionam-no semi-oficialmente.

✱ César Ferreira o «Ferreirinha», (59 anos, Gouveias, Pinhel) bebeu de mais, pôs-se à frente da moto e foi por esta colhido. Ficou gravemente ferido e com ele Vitorino Barroco que acompanhava o motociclista (Manuel Saraiva da Costa).

✱ Tourém (lugar de Montalegre) ouviu os gritos da Célia Salgado e da menina, sua filha (10 meses). Correu e viu-a em plena via publica, banhada em sangue. O machado vibrado por Francisco Benedito Grilo caira-lhe sobre a fronte e do golpe morreu Célia Salgado. O agressor era doido e deixavam-no andar á solta. E á solta anda. Se ele não é responsável, quem tem a responsabilidade da sua doida liberdade?

✱ Triste, soturna, tarjada, a lista continua: perto de (Benavente, entre Muge e Marinhais, uma furgoneta guiada por Silvino Andrade da Silva (38 anos, funcionário administrativo) chocou com um eucalipto e morreu; em Vila Nova de Ourém (Boleiros) foi mortalmente colhida por uma camioneta Maria Ermelinda Faria de 48 anos (Torres Novas); e em Folgozinho (Gouveia) outra camioneta matou José Tiago, de 5 anos, filho de António Augusto Paiva.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu o ministro do Interior. No seu livro de cumprimentos inscreveram-se o ministro das Obras Publicas, secretário de Estado da Agricultura, deputado dr. António da Costa e Brito Meneses, drs. António Andrade Pinto de Lemos, inspector-geral de Finanças, e José de Figueiredo Dias, inspector-geral de Crédito e Seguros; José Rodrigo Dias Sanches, cônsul de Portugal em Orense; prof. Fernando Frade Viegas da Costa, major Jorge Botelho Moniz e engs. Francisco Alberto de Sousa Benetó, Manuel Miguel de Sousa Dias e Carlos Coutinho de Azambuja Martins. ✱ Vai ser publicado um diploma actualizando, a partir de 1 de Janeiro ultimo, os vencimentos das forças terrestres ultmarinas, tendo em vista, ao mesmo tempo, uma mais justa hierarquização e uniformidade em todas as províncias. ✱ Em Almirante Reis, por ter chocado um autocarro e um eléctrico, ficou ferido o servente da T. A. P. José Jerónimo Clemente Estrela (33 anos, Av. Mouzinho de Albuquerque, lote A, 2.º na Damaia). ✱ Devido a ferimentos graves sobrevindos duma queda quando saltava de uma camioneta, morreu António Pereira Neves, 24 anos (Cavadinha, Vila Nova de Ourém). ✱ Esmagado pelo tractor que conduzia, morreu em Castro Verde o proprietário Carlos Nobre Colaço Guerreiro (27 anos, casado).

HENRIQUE MEDINA
recebeu hoje
a Legião de Honra
na Embaixada de França

Henrique Medina, autor de retratos de algumas das personalidades de mais relevo no Mundo contemporaneo, recebeu hoje a Legião de Honra, na Embaixada da França.

O artista, que estudou em Paris e que ali trabalhou antes de seguir para Inglaterra, foi distinguido pelo Governo francês, que, tendo em conta o facto de ter sido em França que recebeu parte da sua formação profissional, o condecorou com o grau de cavaleiro da Legião de Honra. A entrega das insignias verificou-se hoje, em cerimónia realizada no edifício da embaixada, a que se seguiu um almoço para o qual foram convidadas entre outras pessoas os srs. comandante Henrique Tenreiro, drs. Tito Arantes, Azeredo Perdigão e Tavares de Almeida, e Joaquim Paço de Arcos. Por estarem ausentes de Lisboa, não puderam assistir, embora convidados, os profs. drs. Marcelo Caetano, Paulo Cunha e Martinho Nobre de Melo.

Encerrou-se o ano escolar
do Lar dos Filhos dos Oficiais

No Lar Académico dos Filhos dos Oficiais, em Oeiras, realizaram-se, hoje, vários actos que assinalaram o encerramento do ano escolar.

De manhã, na capela da Colónia de Férias do Governo Militar de Lisboa, houve uma missa, celebrada pelo arcebispo de Cízico, seguida de comunhão e crisma a vários alunos. Seguiu-se um almoço, no qual participaram os 59 educandos e pessoas de família e vários oficiais, incluindo o sr. general D. Miguel de Pereira Coutinho, director dos Serviços Sociais das Forças Armadas, que presidiu, tendo á sua direita aquele arcebispo. Depois, realizou-se uma sessão de cinema, preenchida com filmes educativos e recreativos.

Durante a tarde, efectuam-se, nas instalações anexas, diversos jogos e competições desportivas, encerradas com distribuição de prémios aos vencedores.

EM TRÊS LINHAS

A campanha lanar de 1959 passa a regular-se pelas normas, em vigor, da anterior campanha, constantes da portaria 12.831.

///

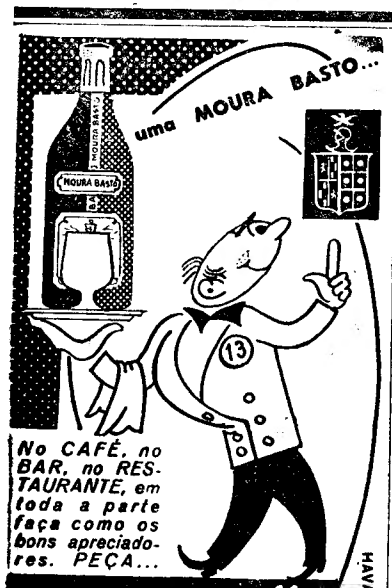
Um decreto-lei aprova, para rectificação, o acordo comercial entre Portugal e a Federação da Rodésia e Niassalandia.

///

O sr. dr. Pedro de Campos Tavares, ex-provedor da Casa Pia de Lisboa, foi exonerado de vogal da comissão directiva da Escola de Auxiliares Sociais de São Pedro de Alcantara e substituido pelo adjunto do provedor da Casa Pia, sr. dr. Eduardo Silvério Abranches de Soveral.

UMA CONFERÊNCIA
do Marquês de Cuevas

Amanhã, ás 18 e 30, no salão de teatro do Palácio Foz, o Marquês de Cuevas profere uma conferência subordinada ao tema «Recordações e viagens através do Mundo».



aguardente velha
MOURA BASTO

AGENTE EM PORTUGAL:
J. CANDIDO DA SILVA
PORTO—RUA DE S. LUIS, 12—18
TELEFONES: 22602/27202
LISBOA—AVEN. ALMIRANTE REIS, 238
TELEFONE: 72.7643

Drogaria e Perfumaria
CEZAL
CASA FUNDADA EM 1910

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Productos de beleza e reputação mundial; sabonetes Franceses, Americanos e Ingleses Pinaud, Camay, Palmolive, etc.

A célebre pasta dentífrica Colgate a 12$50 cada. Cremes de barba Ingram, Colgate, Palmolive, Gibbs, Gillette, de fabrico de origem, etc.

Grande variedade em toucas para banho e óculos de sol de origem francesa e italiana.

RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26498 LISBOA

LORD
EXPÕE
AS ULTIMAS CRIAÇÕES
EM
«SAPATOS MODELOS ITALIANOS»
R. AUGUSTA, 201

Cafiaspirina
BAYER
CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

De novo à frente!

O NOVO* PIJAMA PRIMAZ

Concebido no interesse de quem o usa, oferece 2 vantagens principais:

① Permite que os braços se movimentem livremente.

② Evita os habituais rasgões nas costas.

Portanto:

MAIOR COMODIDADE
MAIOR DURAÇÃO

*Patente registada

CAMISARIA PRIMAZ ROSSIO, 115

Também em pijamas, a PRIMAZ sabe o que faz!

TEATRO
MONUMENTAL
ESP. VASCO MORGADO, LDA.
HOJE, FERIADO
À TARDE
ÀS 16 HORAS
À NOITE, Às 21.45 h.
COM BONS LUGARES DESDE
5$00
ADULTOS M. DE 7 ANOS

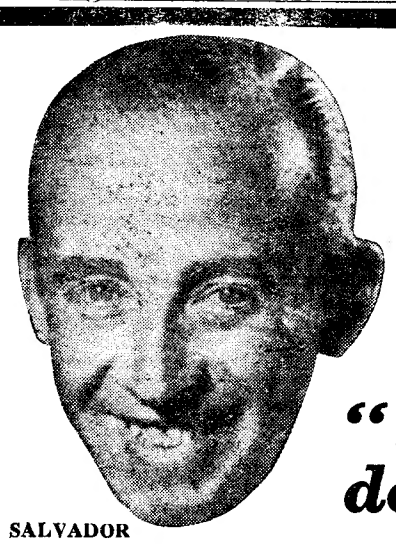
NUNCA EM PORTUGAL SE VIU UM ÊXITO DE TANTA GARGALHADA
Com a comédia de ANDRÉ ROUSSIN
Eles, Elas... e os Meninos
Irene — Benamor — Paula — Santana — Dulce — Helena — Macieira — Florbela
14 SEMANAS NO CARTAZ RIR! RIR! 4 MESES NO CARTAZ
Sábado, às 16 horas TARDE POPULAR
PARA TODO O PÚBLICO — Preços populares — 3.º Balcão de frente a 5$00; 2.º Balcão frente a 10$00; Plateias desde 15$00; PARA OS ESTUDANTES: **Preço unico a 5$00,** mediante a apresentação do cartão de identidade de frequência escolar, nas Universidades, Faculdades, Escolas Comerciais e Industriais, Liceus e Filiados da M. P. A peça de grande êxito **Eles, Elas... e os Meninos**

TEATRO INFANTIL
HOJE, À TARDE, ÁS 18,30 H.
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Das encantadoras peças para crianças
O GATO DE BOTAS
E
Dependurado na Lua
P.ª MAIORES DE 4 ANOS
Preços: 3.º Balcão frente, 5$00; 2.º Balcão a 10$00; Plateia a 15$00
AMANHÃ, Sábado, e no Domingo. Espectáculos ás 18.30 horas

Hoje, no Cine-Teatro Ferreira da Silva em TORRES VEDRAS
Vasco Morgado apresenta
LAURA ALVES
no seu estrondoso êxito
A RAINHA DO FERRO VELHO
com ASSIS PACHECO
Alma Flora — Artur Semedo — Alberto Ghira — Joaquim Miranda — Tomás de Macedo — Lucia Mariani
4.ª-feira, no Teatro Capricho da Moita

AMANHÃ e SÁBADO ÀS 21.45 H. NO CINE-TEATRO S. JOSÉ em CASCAIS **A RAINHA DO FERRO-VELHO** A CAMINHO DE UM ANO CONSECUTIVO DE REPRESENTAÇÕES (ADULTOS M. 17 ANOS)

SÓ ATÉ DOMINGO! NO **AVENIDA** AD. M/ DE 17 ANOS
A COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE APRESENTARÁ AINDA EM
ULTIMOS DIAS!
FACHADA
3 ACTOS ADMIRÁVEIS DE **LAURA CHAVES**
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES ÀS 21 e 45 H.
PREÇOS ESPECIAIS PARA UNIVERSITÁRIOS, SÓCIOS DA F. N. A. T. E FILIADOS DA M. P.


SALVADOR
BREVEMENTE NO TEATRO
MARIA VITORIA
EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»
SALVADOR
APRESENTA A SUA NOVA REVISTA POPULAR
"Arraial de Lisboa"
ADULTOS-M/17 ANOS

Pasapoga
A "BOITE" DA MELHOR SOCIEDADE
TELEF. 23584
Empresa **MANUEL ZEFERINO**
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)
Um elenco de atracções em plena sensação
3 — ÊXITOS INCOMPARÁVEIS — 3
O CONJUNTO GREGO DE JUSTA FAMA MUNDIAL:
BALLET NIKOLSON
EM MARAVILHOSAS DANÇAS FOLCLÓRICAS
A TRIUNFAL RARIDADE EM BAILE ESPANHOL
TRIO LA CAVA
A ESCULTURAL VEDETA **VENUS RUBIA** EM CRIAÇÕES FRÍVOLAS
Baile por **ESTEVÃO** e sua orquestra, com **Manuel Serrano**

TERMAS DE MONFORTINHO
HOTEL ASTORIA
UM DOS MELHORES HOTEIS DE PORTUGAL
ABERTO ATÉ 30 DE JUNHO
Reabrindo a 1 de SETEMBRO
DIÁRIAS DESDE ESC. 80$00
Inf. Telef. 5-14-15-16

HOJE FERIADO no
VARIEDADES
EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45 H.
BEATRIZ COSTA JOÃO VILLARET
ULTIMOS DIAS!
UM ÊXITO como não há MEMÓRIA
E COSTINHA À FRENTE DO
MAIOR ELENCO DOS ÚLTIMOS ANOS NA REVISTA POPULAR
CHAMPANHE SALOIO
QUE VAI SAIR DE CENA EM PLENO TRIUNFO!!!

Beatriz no «28 de Mafra»

VILLARET no Passo-doble
ESP. P.ª ADULTOS M/ DE 17 ANOS

DOMINGO,
31 DE MAIO DE 1959
AS 17 HORAS
DIA DA INAUGURAÇÃO
DA GRANDE FEIRA DO RIBATEJO
EXTRAORDINÁRIA CORRIDA DE GALA A ANTIGA PORTUGUESA PRECEDIDA DE ESPLENDOROSO CORTEJO EVOCATIVO
A QUE SE DIGNAM ASSISTIR O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA E ALGUNS MEMBROS DO GOVERNO
TOIROS DE EXCEPCIONAL APRESENTAÇÃO DE
JOSÉ INFANTE DA CÂMARA
4 — CAVALEIROS — 4
MESTRE SIMÃO DA VEIGA
D. FRANCISCO MASCARENHAS
MANUEL CONDE
DAVID RIBEIRO TELES
2 GRUPOS DE FORCADOS
Amadores de Santarém e Amadores de Montemor
Capitaneados pelos srs. RICARDO RHODES SÉRGIO e JOAQUIM JOSÉ CAPOULAS
Bilhetes á venda em Santarém e na Agência A. B. E. P. em Lisboa

TRINDADE
HOJE AS 21,45 (17 ANOS)
PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
LUÍS DE LIMA apresenta um festival de Teatro de
IONESCO
com ELIDA MARELLI e CAMILLA AMADO
A CANTORA CARECA
A LIÇÃO AS CADEIRAS
SÁBADO «MATINÉE» ÀS 16 H.

LUZ FLUORESCENTE
Grande variedade em apliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lampadas fluorescentes.
PRIMOROSA EXPOSIÇÃO
Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)
IMPORTADORES EXCLUSIVOS: **ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA**
PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — TELEFONE 34774 — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A começar amanhã e a terminar no domingo, o Teatro Nacional Popular, dirigido por Ribeirinho, apresenta-se no Teatro S. João do Porto, com a peça «A espera de Godot», que se representa em espectáculos á tarde.

—O actor Rui de Carvalho vai ingressar numa das companhias do empresário Vasco Morgado, pois deixa de fazer parte do elenco do Teatro da Trindade.

—A actriz Fernanda de Sousa ainda não firmou compromisso com qualquer empresa com vista ás futuras temporadas de Verão e Inverno.

—Após porfiadas negociações dá-se como certa, a organização duma companhia de revistas para actuar no Capitólio, estando marcados ensaios para amanhã.

—A companhia de revistas que o empresário Giuseppe Bastos vai levar a África deve embarcar para Luanda, no dia 7 de Julho.

—Consta que o actor Henrique Santana, que dirigiu a companhia de comédias de seu pai, o falecido artista Vasco Santana, projecta organizar uma companhia para actuar na época de Inverno.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «Os 39 degraus».
Produção — Inglesa.
Realização — Ralph Thomas.
Interpretação — Kenneth More, Taina Elg e Brenda de Banzie.
Argumento — Um empolgante romance policial.
Classificação — Maiores 17 anos.

No Politeama

Título — «Três homens num bote (sem falar no cão)».
Produção — Inglesa.
Interpretação — Lawrence Harvey, Jimmy Edwards e David Tonlinson.
Argumento — O célebre romance de Jerome K. Jerome.
Classificação — Maiores 12 anos.

Primeiras exibições

«Um rei e quatro rainhas», no Império

Clark Gable volta ao «écran», mas não como um velho rei destronado, que se contenta com papeis de segundo plano, ou, pura e simplesmente, com papeis «próprios» para a sua idade respeitável. Clark Gable volta como o sultão dos velhos tempos, cheio de juventude e rodeado de odaliscas.

Em «Um rei e quatro rainhas» — Clark Gable é o rei e as belas rainhas são Eleonor Parker, Jean Willes, Barbara Nichols e Sara Shane — o veterano Raoul Walsh dá-nos um filme cheio de humor que nos conta as aventuras de um sedutor num povoado onde vivem quatro beldades herdeiras de uma fortuna de 100.000 dólares.

A cor «de Luxe» e cinemascópio

(Continua na página seguinte)

CASINO

AMANHÃ
Noite de Gala
da
Televisão Inglesa

com um «show» sensacional que principia às 21 e 45 h., e é transmitido para 20 milhões de telespectadore

Os Ingleses vão poder assim admirar o ambiente elegante do Casino, onde jantará a Princesa Margarida quando da sua próxima visita a Portugal

(Trajo de «soirée». Preço por pessoa 350$00, com vinhos e taxas incluidos).
O jantar está marcado para as 20 horas
(MAIORES DE 17 ANOS)

ESTORIL
STUDIO 4

POSA FILMS, S. A. APRESENTA O SEU ARTISTA EXCLUSIVO
CANTINFLAS
O MAIÓR CÓMICO DA ACTUALIDADE
O GRANDE HOTEL
UM FILME DE ONTEM E DE SEMPRE
Columbia
MAIORES DE 12 ANOS
UMA SUCESSÃO CONTINUA DE IMPAGÁVEIS SITUAÇÕES DE FRANCA GARGALHADA ATÉ AO DELIRIO!
AMANHÃ no
CONDES

EM EASTMANCOLOR
Excl. de DISTRIBUIDORES REUNIDOS
DESOPILANTES AVENTURAS DE TRÊS AMIGOS COMPLICADAS PELA FUTURA SOGRA DE UM DELES QUE DESCONFIA DA AUSÊNCIA DA FILHA...
O NOTÁVEL ROMANCE DE JEROME K. JEROME, NA BELA REALIZAÇÃO
¡Pataplof!
¡Pataplif!
¡Pataplaf!
UMA NOVA CONCEPÇÃO NO GÉNERO FARSA, EM CINEMASCOPE
¡Humor!
MAIORES 12 ANOS
Três Homens num bote
com LAWRENCE MARWEY JIMMY EDWARDS DAVID TONLINSON
HOJE: ESTREIA NO POLITEAMA
A MAIS FAMOSA SURPRESA DO ANO
(SEM FALAR NO CÃO)

ABC
EMP. TEATRAL A B C, LDA.
Telef. 366745
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
ESTRONDOSO
ÊXITO
DOMINGO
ESPECTÁCULO ÀS 16 HORAS
TODAS AS NOITES
Às 20 e 30 e às 22 e 45
LINA BELMONTE FÁTIMA BRAVO MAX
MULHERES A' VISTA!
UM SENSACIONAL ELENCO
PARA MAIORES DE 17 ANOS
BILHETES PARA QUALQUER DIA

SÃO JORGE

HOJE ÀS 21.45 HORAS

SENSACIONAL ESTREIA

INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES DA FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

UM EXCLUSIVO JAROFILME

UMA OBRA PRIMA DO GÉNERO POLICIAL

DO LIVRO DE JOHN BUCHAN

OS 39 DEGRAUS

KENNETH MORE
TAINA ELG

(THE 39 STEPS)

em EASTMAN COLOUR com BRENDA DE BANZIE · BARRY JONES e REGINALD BECKWITH · SIDNEY JAMES

Argumento: FRANK HARVEY
Produção: BETTY E. BOX
Realização: RALPH THOMAS

DE DEGRAU EM DEGRAU SOBE O MISTÉRIO E CRESCE A EMOÇÃO !

ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS

TRAJO DE NOITE OU DE PASSEIO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — OS 39 DEGRAUS — SÃO JORGE — Três homens num bote — POLITEAMA

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
20 anos depois volta á tela em **cópia nova** um dos filmes máximos do cinema
TERRA BENDITA
com **Paul Muni** e **Luise Rainer**

EDEN TEL. 20768
15.30, 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
O FILME PORTUGUÊS
A LUZ VEM DO ALTO
com **Maria Luiza — Roberto Camardiel — Mário Pereira** e **Curado Ribeiro**
Uma obra diferente do cinema nacional, séria, digna e arrebatadora

ALVALADE Telefone 63080
A's 15.15 e 21.45 (M/17 anos)
Um filme extraordinário grandioso, inesquecível volta á tela 20 anos depois
TERRA BENDITA
com Paul Muni e Louise Reiner

ODEON Telefone 26283
15.15, 18.15 e 21.30 M/12 anos)
3.ª SEMANA
Os dois artistas mais queridos do publico
Pedro Infante e **Sarita Montiel** em
PRECISO DE DINHEIRO

ROYAL TEL. 845037
A's 21 (M/17 anos)
RUA PRINCIPAL
com **Betsy Blair**
DIABRURAS DE AMOR
com **Carmen Sevilha**

CINEMA IDEAL
A's 21 (M/12 anos)
A SELVA
EM ARMAS
PRISIONEIROS DO CASBAH

LIZ TEL. 48560
Às 21 e 30 (M/17 anos)
2 F. Cinemascope
O ASSOMBROSO SR. PENNYPACKER
A CARGA DOS FUZILEIROS

TERRASSE TEL. 20417
A's 21 (M/12 anos)
ORGULHO E PAIXÃO
D. CAMILO E AS ELEIÇÕES

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
ORSON WELLES
num filme de «suspense» inesquecível
O GÉNIO DO MAL
em cinemascope com **Diane Varsi, Dean Stock Well** e **Bradford Dillman**

NOS DIAS 1 DE JUNHO, ÀS 21,30 E 2 E 3 DE JUNHO, ÀS 18.30
MAURICE BÉJART
3 ÚNICOS ESPECTÁCULOS COM PROGRAMAS INTEIRAMENTE DIFERENTES
BILHETES À VENDA
(Maiores de 12 anos)

POLITEAMA TEL. 26301
Às 21.30 (M/12 anos)
Notável estreia!
Uma grande surpresa na arte de rir,
em cinemascope e eastmancolor
TRÊS HOMENS NUM BOTE
(SEM FALAR NO CÃO)
com **Lawrence Marwey, Jimmy Edwards, David Tonlinson** e **Shirley Eaton**
Hoje, ás 18.15: SESSÃO DA SÉRIE «OS GRANDES ROMANCES DE AMOR» (Maiores de 12 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
O filme de grande acção em Cinemascope e Cor de Luxe
com **Virginia Mayo** e **Joel McCrea**
Uma história de constante «suspense»
O DESCONHECIDO
Sexta-feira ás 18.15 (Adultos)
DUELO DE FOGO
com Kirk Douglas e Burt Lancaster

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 21 (M/12 anos)
Vistavision
AMOR DE JORNALISTA
com **Clark Gable**
Vistavision col.
O FUGITIVO
com **James Cagney**

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
Cinemascope
ESCRITO PELO DESTINO
com **George Nader**

IMPÉRIO Tel. 55134/5
15.15 - 18.15 e 21.30 Ad. (M/17 Anos)
Exito formidável da engraçadíssima comédia
UM REI E QUATRO RAINHAS
com **Clark Gable** e **Eleanor Parker**
CINEMASCOPE COR DE LUXE

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 21.45 — Estreia (M/17 anos)
Kenneth More e **Taina Elg**
em
OS 39 DEGRAUS
(Eastmancolor)
De degrau em degrau sobe o mistério e cresce a emoção
A's 15.15 - 18.15 - Ultimas - M/17 anos
ROUBEI UM MILHÃO

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 - 18.15 - 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Uma obra de inclassificável beleza artística
O MÉDICO E O MONSTRO
com **Spencer Tracy** e **Ingrid Bergman**

ROMA Telef. 727778
A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O drama da guerra numa história trágica da resistência francesa
ALTA ESPIONAGEM
com **Françoise Arnoul** e **Bernard Blier**
Bilhetes á venda p/ toda a semana

AVIS Tel. 47163
A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente ás realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ **Gabriele Ferzetti** e **Mario Valdemarin**
Um filme neo-realista italiano

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
DUELO NA CIDADE FANTASMA
com **Robert Taylor**

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

acrescentam ao filme a sua dimensão grandiosa. — *Visor 32.*

Cineclubismo

Uma sessão do ABC Cine-Clube de Lisboa

Amanhã, ás 18 e 40, no Cinema Monumental, o ABC Cine-Clube de Lisboa promove mais uma sessão cultural, exibindo o filme de J. Frankenheimer «The Young Stranger» («Este é o nosso filho»).

Coliseu

Hoje, à tarde e à noite, duas memoráveis sessões de cinema com filmes portugueses. À tarde, «Ribatejo» e à noite «Ribatejo» e «Um homem do Ribatejo». Amanhã, os filmes «Rosa do Adro» e o «O Grande Elias»

O publico amador de bom cinema não deve deixar de ir hoje ao Coliseu para assistir a dois espectáculos de cinema português com os melhores filmes. À tarde, a emocionante película sobre a vida do campino, «Ribatejo» verdadeira epopeia da lezíria. À noite, «Ribatejo» e «Um homem do Ribatejo» outro grandioso filme que foca as cheias da campina, em cenas cheias de emoção, de verdade e de realismo.

«Music-hall»

O novo programa da Tágide e do Palm Beach

Nem sempre um «show», por maior que seja a multiplicidade dos géneros dos artistas, consegue atingir um nível equilibrado. Um pequeno pormenor, um ligeiro desajustamento, é por vezes suficiente para criar uma quebra no ritmo, defeito que o «music-hall» moderno não admite. Campos Ferreira já ensaiou diversas combinações e, caso singular, qualquer delas, segundo uma orientação determinada, integra-se perfeitamente na finalidade requerida. Isto é, o agrado, condicionado a este ou aquele factor, completa-se. O novo «show», que se exibe na Tágide e no Palm Beach, segue na esteira dos êxitos anteriores.

Soizic, vedeta francesa do teatro, cinema e televisão, canta e encanta. Os seus olhos bonitos e a sua elegancia, não são em nada superiores ao talento — o que é importante. Os «Jograis de hoje», uma notável atracção portuguesa, (são quatro estudantes universitários), demonstram um estilo inédito, onde a poesia e o humor, este verdadeiramente irresistivel, ocupam lugar primacial.

«Les Sitters Stans» continuam a ser um turbilhão de dinamismo e de alegria. Helena Tavares, cada vez mais segura de si própria, interpreta o fado com o sentimento e a arte que já a guindaram há muito a plano de invulgar realce. E Rosita Pomares traz uma mensagem agradável das canções espanholas.

Acrescente-se a tudo isto boa musica, para ouvir e para dançar. — *S.*

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

MORRERAM EM S. JOSÉ — Faleceram hoje, no Hospital de S. José, para onde entraram há dias, Edmundo Coutinho Lopes, de 41 anos, carpinteiro, morador na Azinheira do Rio Maior, que dera uma queda na residência, e Silvina da Conceição, de 44 anos, residente na Carregueira, Pinhal Novo, que sofrera várias queimaduras pelo corpo, quando as chamas de uma fogueira se lhe pegaram ás vestes.

COLHIDO POR UM ELÉCTRICO — No Largo de Santos, foi colhido por um carro eléctrico, o jornaleiro António Reis Dias, de 23 anos, residente na Rua de Pedrouços, 107, r/c., ficando muito ferido na cabeça. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

CAIU DE UMA LOCOMOTIVA — O maquinista da C. P., Albino António Macedo, de 43 anos, caiu da locomotiva que tripulava na estação de Santa Apolónia, sofrendo ferimentos na cabeça. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

QUEDA GRAVE — O estudante Julio Pessoa Lopes, de 17 anos, residente na Praça Marquês de Pombal, 46, 1.º, em Setubal, quando fazia exercícios da M. P., no Castelo de S. Filipe, daquela cidade, deu uma queda e sofreu contusões de certa gravidade pelo corpo. Transportado, numa ambulancia, á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos, Rua Laureano de Oliveira, 40-A

CAMPO PEQUENO

HOJE — Às 22 horas — HOJE

INAUGURAÇÃO DAS CORRIDAS NOCTURNAS NA PRESENTE TEMPORADA

Com 8 lindos novilhos-toiros de casta espanhola do Ex.mo Sr. DAVID GODINHO RIBEIRO TELES que serão lidados pelos distintos e valorosos cavaleiros

MESTRE SIMÃO DA VEIGA e PEDRO LOUCEIRO

e pelos dois finíssimos novilheiros

PACO RODRIGO

triunfador de Madrid, triunfador em Vitória, onde cortou 3 orelhas no dia 17 deste mês e que tão excelente sabor deixou na corrida da sua apresentação no Campo Pequeno, e pelo valentíssimo e artístico novilheiro português, que tantas simpatias conta entre a nossa «afición»

ARMANDO SOARES

Os toiros de lide á portuguesa serão pegados pelos destemidos FORCADOS DE VALE DE SANTARÉM, de que é cabo EDMUNDO DE OLIVEIRA

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, até ás 21 horas, e nas bilheteiras da Praça, a partir das 9 horas

PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS

MAIORES DE 12 ANOS

DOÇARIA CASEIRA no BAR RIBATEJO

Uma Pega 6.50 — Café de Balão — P. do Areeiro, 11 - D

HÓQUEI EM PATINS

Muita música e muitos golos

no festival do Pavilhão dos Desportos

Integrado nas comemorações da Feira das Industrias Britanicas, efectuou-se, ontem, no Pavilhão dos Desportos um encontro de hóquei em patins entre o grupo inglês «Southgaten» e o Benfica.

O serão foi abrilhantado pelas bandas escocesas do Regimento The Queen's Own Camerons Higlanders, que durante quarenta minutos deliciaram o publico com excelente programa musical, parte do qual executado com diversas marcações de formatura.

E como o desafio terminou com 10-1, a favor dos Lisboetas, bem pode dizer-se que houve muita música e muitos golos.

Sobre o desafio pouco haverá para dizer. O guarda-redes do «cinco» inglês teve, decerto, uma noite de infelicidade, o que permitiu aos jogadores portugueses a obtenção de elevado numero de tentos.

Todavia, os Britanicos mostraram ser patinadores excelentes e, por ordem de mérito. Smiley, Thurston e Parry deixaram boa impressão como praticantes da modalidade. Um apontamento, apenas, a acrescentar. Os Ingleses empregaram, do principio ao fim, toada veloz na esquematização dos seus lances ofensivos.

O Benfica fez um desafio sem grandes preocupações, pois ao fim do primeiro tempo já vencia por 4-1. Orlando, Perdigão e José Lisboa actuaram em bom plano.

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro alinharam e marcaram:

Benfica — Orlando, Vítor Rocha, Urgeiro, José Lisboa (1), Perdigão (7), Mário Lopes (2), Albino e Carlos Alberto.

Southgaten — Thomas, Maddock, Thurston, Sullivan, Smiley e Parry.

JOSÉ GRAIS

HIPISMO

A equipa portuguesa

para o Concurso de Madrid

A representação portuguesa para o Concurso Hipico Internacional Oficial de Madrid sofreu alteração, em relação a que primeiramente foi anunciada.

A constituição definitiva da equipa que terá de sustentar ardoroso despique com as representações de Inglaterra, França, Alemanha, Suiça e Espanha é a seguinte:

Chefe — Cor. Marquês de Funchal. Concorrentes: major Henrique Calado (no «Martingil», «Caramulo» e «Saint Rodney»); major Rhodes Sérgio, (no «Nocivo 2.º»); cap. Alvaro Sabbo («Panoplia» e «Licorne»; cap. Semedo de Albuquerque («Truxa», «Maritza» e «Febus»).

O Concurso Nacional de Lisboa ainda não acabou

A direcção da Sociedade Hípica Portuguesa na sua reunião de ontem, á noite, convocada expressamente para se ocupar do assunto, decidiu fazer disputar no próximo sábado e domingo, no hipódromo do Campo Grande, algumas das provas do Concurso Nacional de Lisboa, que, por motivo do mau tempo não se realizaram a semana passada como éstava previsto.

No sábado disputam-se as provas «Campo Grande» e «Nacional» — a primeira, em «regularidade» e a segunda reservada a cavalos nacionais. No domingo, disputam-se as provas «Juventude» e «Sociedade Hípica Portuguesa (Grande Prémio). Nos dois dias as provas principiarão ás 16 horas, havendo autocarros para transporte do publico. Foram estabelecidos preços acessíveis (20$00 para a bancada e 5$00 para o peão).

Cerca de 2.900 contos é quanto vale o 1.º prémio do «Derby» de Inglaterra

LONDRES, 28. — Vinte e cinco cavalos concorrem este ano ao «Derby», prova clássica do hipismo inglês, que tem como primeiro prémio 36.078 libras (cerca de 2.886.240 escudos).

Concorrem á prova mais importante de pista na Inglaterra, o cavalo da Rainha Isabel e o de Ali Khan, que ganhou já várias provas, esta época, o «São Crispim III». — (A. N. I.).

O engenheiro Jorge Neto

deve ter assegurado o 2.º lugar

no «Raid» Lisboa-Madrid

TALAVERA DE LA REINA, 28 — O eng. Jorge Neto, com mais 32 minutos e 12 segundos do que o primeiro classificado no «Raid» Lisboa-Madrid, Juan Manuel Gamero Cívico, embora mantenha o segundo posto tem já poucas possibilidades de ganhar a competição.

Com efeito, é verdade que os Espanhois se têm comportado nas ultimas étapas de maneira a justificar as posições que actualmente ocupam, mas não é menos certo que os Portugueses, menos brilhantes do que no seu país, têm deparado com dificuldades que não são próprimente as que resultam do percurso. Desde as dificuldades no alojamento dos cavalos até ás arbitrariedades de que se queixam os cavaleiros portugueses, como a eliminação de Vicente Corado Caldeira e dos tenente Henrique Mora e Pimenta da Gama, tudo tem contribuido para diminuir o brilho da representação portuguesa, que, no entanto, continua a vincar bem a sua presença.

Depois da etapa de ontem, a classificação geral ficou ordenada como se segue, até ao 10.º classificado:

1.º — Juan Manuel Gamero Cívico, em «Coqueton» (Espanha), 26 h. 33 m. 57 s.; 2.º — Eng. Jorge Neto, em «Quisajú», (Portugal), 27 h. 06 m. 06 s.; 3.º — Eloy Martinez Zagrera, em «Ansioso», (Esp.) 28 h. 07 m. 11 s.; 4.º — Major Julio Argueso, em «Revoltoso IV», (Esp.), 29 h. 19 m. 26 s.; 5.º — Tenente João M. Sequeira, em «Orly», (Port.), 30 h. 12 m. 10 s.; 6.º — Tenente Mendes Moreira, em «Proetu», (Port.), 31 h. 36 m. 19.; 7.º — Eduardo Santos Silva, em «Quiano», (Port.), 31 h. 56 m. 21 s.; 8.º — Manuel Rodriguez Torres, em «Chiruca», (Esp.), 32 h. 25 m. 54 s.; 9.º — Gregorio Moreno Pidal, em «Gavilan», (Esp.), 32 h. 34 m. 33 s.; 10.º — Manuel Moreno Pidal, em «Tormenta», (Esp.), 32 h. 35 m. 34 s.

Nota-se, portanto, que o eng. Jorge Neto deve ter assegurado o segundo lugar e que os tenentes João Sequeira e Mendes Moreira e Eduardo Santos Silva melhoraram as suas posições.

Hoje, disputa-se a étapa Talavera-Navalcarnero, no total de 98 quilómetros, com paragem em Santaolalla. A partida é dada ás 8 horas, estando prevista a chegada a Navalcarnero para as 19 horas e 30 minutos. — (A. N. I.).

O Nice

jogará com o Benfica

em 30 de Junho

A juntar aos vários encontros internacionais, marcados para o mês de Junho, anuncia-se outro a disputar entre o Benfica e o Nice, provável campeão da França.

As negociações chegaram a bom termo, ficando aprazado o jogo para a noite de 30 de Junho, no Estádio da Luz.

Os «encarnados» têm, como se sabe, garantida a visita do Corinthians e esperam que seja um facto a partida combinada com o América do Rio de Janeiro.

O «NACIONAL»

DE BASQUETEBOL

O titulo decide-se

na derradeira jornada

Barreirense, 60-Benfica, 30

A penultima *ronda* do «Nacional» de basquetebol completou-se ontem com os encontros Barreirense-Benfica e F. C. Porto-Vasco da Gama. A derrota dos «encarnados», afastou-os definitivamente da luta para o título agora, circunscrita á Académica e ao Barreirense.

O sistema da equipa da outra margem do Tejo, voltou, ontem, a funcionar excelentemente, impondo-se sob todos os aspectos ao adversário, que não pôde, sequer impor a sua «meia-distancia». Ao intervalo já os visitados ganhavam por 38-25. O Benfica neste meio-tempo não esteve feliz, pois podia ter ido um pouco mais longe. De resto, Galhoz, o melhor atacante «encarnado», só esteve em jogo oito minutos, pois foi substituido, como medida de precaução ao atingir quatro faltas pessoais.

No segundo meio-tempo, a insistência dos Barreirenses desorganizou a defesa «encarnada», que sucumbiu. Jorge Silva e José Macedo foram os melhores marcadores, pelos vencedores (17 e 18); e João Pires e Furtado, do lado do Benfica (10 e 8). Foi desclassificado Vítor Pinto, do Benfica.

No final os «encarnados» lamentavam-se da arbitragem. Um facto saliente vem em seu auxílio devido á desproporção verificada. Enquanto os Barreirenses beneficiaram de 43 lances livres, os «encarnados» não alcançaram mais de uma duzia. Arbitraram Frederico Sobral e Hermínio Castro. Alinharam:

BARREIRENSE — Valente, 8; José Macedo, 18; Manuel Ferreira, 14; Nunes, 3; Jorge Silva, 17; e Albino Macedo.

BENFICA — Furtado, 8; Julio Campos, 6; Galhoz; João Pires, 10; Vítor Pinto e Manuel Peixoto.

* * *

No campo da Constituição, o F. C. do Porto venceu o Vasco da Gama, por 61-53.

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Marc.	P.
Barreirense...	9	7	—	2	431-418	23
Académica ...	9	7	—	2	499-368	23
F. C. Porto...	9	5	1	3	439-454	20
Benfica	9	5	—	4	443-464	19
Sporting	9	2	1	6	425-465	14
V. da Gama...	9	—	—	9	383-551	9

O «Nacional» da 2.ª Divisão

Em S. Bento, a contar para o «Nacional» da 2.ª Divisão, disputaram-se os seguintes encontros, que forneceram estes resultados:

Algés, 64-S. de Torres, 47; Oriental, 31-C. U. F., 17; Sacavenense, 28-Cruz Quebradense, 26. Para as meias-finais ficaram apurados: Algés-Oriental e Sacavenense-Mundet, que jogarão no dia 3 de Junho, no campo de S. Bento.

Cavalos de raça

e artesanato regional

serão expostos este ano na Feira do Ribatejo

SANTAREM, 28 — (Pelo telefone) — O campo «Infante da Camara» já celebrizado por nele se terem realizado cinco feiras do Ribatejo, uma vez mais será cenário de um novo grande certame. São muitas as centenas de técnicos e operários que ali ultimam a construção de «stands» e pavilhões, de modo que a Feira do Ribatejo possa ser inaugurada no próximo domingo pelo sr. Presidente da Republica e membros do Governo.

O tempo chuvoso tem naturalmente atrasado os trabalhos de acabamento nos sete hectares de terreno, havendo muitas casas industriais que não estão representadas por falta de espaço. Numa visita dos representantes dos jornais diários, a convite da comissão executiva do certame que os aguardou na sede do Turismo onde foram recebidos pelo sr. Caetano Marques dos Santos, a primeira impressão colhida confirmou bem o conceito de que Santarém é a capital da mais rica região do País e unica onde tem sido possível realizar um certame desta grandeza, no campo agro-pecuário, industrial e comercial.

A comissão, além de muitos outros motivos de interesse, oferece-nos como novidade, o «Pavilhão do cavalo», uma construção típica onde se recolherão mais de 40 cavalos, alguns deles constituindo as maiores estampas do País.

Dezenas de éguas e cavalos serão transaccionadas no terceiro dia, por uma multidão que se espera seja muito grande. Mas, a par desta razão de êxito ver-se-ão as excelentes representações das casas agrícolas: Infante da Camara, Sociedade Agrícola do Setil, de Frederico Gorjão Henriques, Escola Agrícola, Estação Zootécnica Nacional, e, ainda, nas centenas de curratelas, as representações pecuárias de prestigiosos criadores ribatejanos como o sr. Manuel Duarte de Oliveira, marquesa de Tancos, dr. Américo Gonçalves, José Ribeiro Tropa, Sociedade Agrícola de Alorna, Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva, Joaquim Lima Monteiro, António José Teixeira, Carlos Mendes Gonçalves, José Trancas, José da Silva Zico, marquês de Rio Maior e muitos outros.

O recinto da feira apresenta a sua formidável avenida central onde irão decorrer, de novo os inconfundíveis dias do Campino e do Cavalo com corridas e provas de destreza de jogos de cabrestos, desfile de equipagens, cavaleiros e amazonas.

Na praceta bastante ampliada far-se-ão os festivais internacionais de folclore da Primavera com a participação de grupos franceses, espanhois e de todas as províncias de Portugal, além de outros espectáculos de arte.

Mantêm-se as casas típicas dos vários concelhos, restaurantes e foi melhorada a Praça de Touros da Feira.

No recinto próprio da Exposição de Pequenas Industrias e Artesanato fizeram-se várias obras de embelezamento, onde veremos, por exemplo, as famosas mantas, malhas e fios de lã de Minde, ou os trabalhos quase lendários de Pernes. Neste sector está representada, com dois pavilhões, a Escola Comercial e Industrial.

No Pavilhão dos Grémios da Lavoura será apresentado um repositório dos melhores vinhos e queijos da região e Torres Novas, grande centro industrial, lá estará com o seu pavilhão privativo, entre os 200 que se compõe o conjunto.

No pavilhão Abidis os jornalistas foram obesequiados com um almoço, a que presidiu o chefe do distrito, que também os acompannou na visita e no decorrer da qual se exibiu um rancho folclórico da região.

Entretanto, na cidade, tudo se prepara para receber condignamente o Chefe do Estado e os membros do Governo, que aqui chegarão como dissemos, no próximo domingo, pelas 10 horas. Para esse dia está marcada a primeira corrida de toiros á antiga portuguesa, precedida de cortejo evocativo, a que assistirão o sr. Presidente da Republica e a sua comitiva.

HOJE À NOITE

GINÁSTICA — Ás 21 e 30 horas, prossegue a semana desportiva do Lisboa Ginásio, com a apresentação das classes de senhoras (aplicada) em saltos e paralelas e de ritmica em aparelhos portáteis. Haverá ainda uma demonstração de judo.

XADREZ — No Ateneu, ás 21 e 30 horas, penultima jornada do campeonato regional, individuais.

O 4.º CONGRESSO

da Juventude Evangélica Portuguesa

Celebrou-se esta manhã, na igreja presbiteriana de Lisboa, a abertura solene do 4.º Congresso da Juventude Evangélica Portuguesa, agremiação que se propõe estimular e desenvolver, entre os novos, o culto de Deus e da Pátria. O programa do Congresso, que se prolongará até dia 31, inclui a apresentação de teses e comunicações sobre problemas da juventude cristã, precedidas por cerimónias religiosas. Como aconteceu com o ultimo Congresso, realizado em 1956, que teve uma larga repercussão no estrangeiro, reveste-se o deste ano de grande interesse, no sentido de uma maior compreensão dos valores cristãos.

Durante o culto solene de abertura, esta manhã, discursaram o pastor José Lino, dando as boas-vindas aos congressistas, e os delegados da província, do Ultramar e do estrangeiro.

A's 16 horas, iniciou-se a primeira sessão de trabalhos, subordinada ao tema «Mocidade», sob a presidência do serv. Soares de Carvalho. Foram apresentadas duas teses pelo rev. Augusto Esperança e sr.ª D. Mariana Rosa, que trataram, respectivamente, de «Ética para a Juventude» e de «Métodos para a conquista da juventude académica». A' noite, na terceira igreja Baptista de Lisboa, haverá um concerto pelo Orfeão Evangélico de Lisboa.

As sessões de trabalhos continuam amanhã e depois de amanhã, ás 16 e ás 21 e 30, obedecendo aos temas seguintes: «Fé e Ciência», «Igreja e Família», «Evangelização» e «Caridade e Alegria».

VIDA SOCIAL

T. I. CAMPBELL

A fim de assistir á inauguração da Feira das Industrias Britanicas, chegou ontem de avião, o sr. T. I. Campbell, do departamento de exportação da B. B. A., fabricante dos produtos Mintexa — cintas e calços para travões e discos para embraiagens, representados em Portugal pela firma Auto-Lusitania.

No Aeroporto esteve a recebê-lo o sr. José Gonçalves Duarte, sócio-gerente desta firma.

D. B. AMOS

Chegou ontem a Lisboa o sr. D. B. Amos, gerente de exportação da firma inglesa Wellworthy, Ltd., fabricante dos conhecidos pistons e segmentos Wellworthy, que vem assistir á inauguração da Feira das Industrias Britanicas.

Foi recebido no Aeroporto pelo sr. José Gonçalves Duarte, sócio-gerente da Auto-Lusitania e representante da citada firma em Portugal.

WARERITE

O JÁ CONSAGRADO PLÁSTICO TERMO-LAMINADO DE REVESTIMENTO DA

BAKELITE, LTD.

EM EXPOSIÇÃO NA F. I. B. NOS STANDS N.os C 201 E C 202 NA GALERIA CENTRAL DO 1.º ANDAR

SANTOS MENDONÇA, LDA.

AGUARDAM COM PRAZER A SUA VISITA

A conferência de Rogério Perez

na Casa da Imprensa sobre a festa de touros foi um expressivo êxito

Em tom ameno, num estilo claro e elegante, com a sugestão da graça, da emoção e do colorido da festa na arena, a conferência que o nosso prezado colega Rogério Perez, autoridade de grande prestígio como crítico tauromáquico, fez, ontem á noite, na Casa da Imprensa prendeu a numerosa assistência entre a qual muitas senhoras, e causou vivo interesse e dominadora impressão nos aficionados, incluindo artistas portugueses, franceses, como «mademoiselle» Pierrette, e espanhois, como Paco Rodrigo, que esta noite toureia no Campo Pequeno.

Sem o formalismo da «apresentação do conferente», Rogério Perez enunciou o tema do seu trabalho, uma verdadeira lição, «A humanização da festa de touros e a defesa dos cavalos», e, com o seu fino espírito logo cativou o auditório, aliciando mesmo aqueles que não são apaixonados pelo espectáculo ou apenas podem compreendê-lo e apreciá-lo no seu aspecto de emotividade estética. Rodeavam-no, na tribuna, o rev.' Benito Abeledo, Gentil Marques, presidente do 1 Congresso de Tauromaquia; Ernesto Costa, director da «Escola Arena»; e José Salsa, director da Casa da Imprensa.

Os aficionados compreenderam todo o alcance e a profundidade do belo e valioso trabalho de Rogério Perez, de aguçado e penetrante espírito crítico, com a poderosa sugestão da festa de touros no esplendor das suas tradições e, através dos tempos, com aquilo que ela tem de beleza espectacular, de alegria ruidosa, de colorido e movimento, de arte, nobreza e valentia — e subjugadora emoção. O objectivo, porém, pugnando pela perfeição artística, pela sua dignidade, envolvendo uma questão fundamental, no plano técnico, digamos, a da presença e do sacrifício inutil do cavalo na arena, assim como o ideal altruista, implicito no tema de flagrante oportunidade, que os aficionados abrangeram na sua amplitude, poderá ter escapado no rigorismo da interpretação, aos profanos que se deliciaram ouvindo Rogério Perez, mas entenderam-no e aplaudiram-no, convencidos da lógica dos seus argumentos, do seu nobre anseio de prestigiar o espectáculo dominador de «humanizá-lo», aceitando até aquilo que não verga os mais renitentes dos opositores ou seja o sacrifício do touro em plena praça, pois, ao defender o cavalo, o conferente deixa a solução da morte da fera na arena, abreviando-lhe o tormento á espera da intervenção dos magarefes no matadouro.

E assim o trabalho muito interessante de Rogério Perez contribui, com a autoridade, o prestígio e a reconhecida competência do autor, para uma melhor compreensão, reconciliando ou cativando muitos dos indiferentes ou discordantes ao entusiasmo pela festa de touros.

Aos calorosos aplausos que lhe foram tributados pôde Rogério Perez juntar outros não menos expressivos em vários telegramas, incluindo os de marcantes figuras intelectuais, deles se salientando a efusiva saudação do nosso ilustre amigo, e insígne poeta dr. João de Barros.

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. OURIVESARIA PIMENTA. Rua Augusta. 253.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE —Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão centrada ao Sul do Algarve.

TEMPERATURAS A'S 9 HORAS (T. M. G.): Penhas Douradas, 8°; Coimbra e Portalegre, 16°; Lisboa e Funchal, 17°; Porto, 18°; e Faro, 19°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ —Céu geralmente muito nublado, por vezes pouco nublado. Vento fraco. Aguaceiros.

Uma sereia

de quatro anos desceu o Tamisa e inaugurou um teatro...

LONDRES, 28 — Uma pequena sereia de quatro anos e meio desceu o Tamisa em barco a remos, deixou que o Lord Mayor de Londres lhe cortasse a cauda de peixe e respondeu-lhe saudando o novo Mermaid Theatre (Teatro da Sereia), enquanto na catedral de S. Paulo repicavam os sinos. Tratase do mais recente teatro londrino e do primeiro que se inaugura há 250 anos na «City».

Os grandes nomes da alta finança e do palco compareceram na cerimónia á beira do Tamisa. Em seguida, o Lord Mayor, em trajo de gala levou a pequena sereia, Carelina Hawkins, filha do actor Jack Hawkins, para dentro do teatro e, a convite do fundador, Bernard Miles, abriu a nova sala de espectáculos, cortando a fita simbólica que prendia a cauda da menina. Assim, pretendia-se revelar que depois de dois anos de dificuldades, o «Teatro da Sereia» está, finalmente, firme sobre os pés.

O «Mermaid» é produto da inspiração do actor Bernard Miles, que deseja oferecer bons espectáculos— teatro, ópera, «ballet», cinema e feiras — a preços reduzidos aos dois milhões de empregados que diáriamente trabalham na «City». — (A. N. I.).

Pasta Medicinal Couto

TRATA—Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA —Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA —Os micróbios da boca

HIPOTECAS

SOBRE PROPRIEDADES, EMPRESTAMOS AO JURO DA LEI, EM TODO O PAÍS. PRAZO ILIMITADO. AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS. NADA COBRAMOS A TITULO DE AVALIAÇÕES. MAXIMO SIGILO

A CONFIDENTE

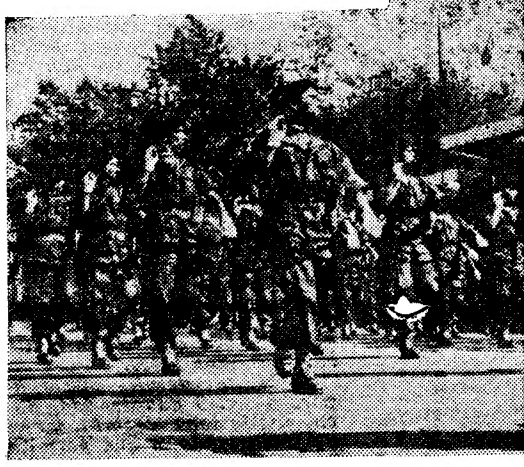
(A maior organização do País)

LISBOA - Rossio, 3-2.º PORTO - R. Passos Manuel, 14

O Presidente da República felicitou

o comandante das forças em parada

pela forma como decorreu o desfile



O desfile dos pára-quedista

(Continuação da 1.ª página)

bandas foram executando, alternadamente.

O desfile militar

Ás 10 horas, começaram a salvar as baterias postadas no alto do Parque Eduardo VII e no Castelo de S. Jorge, as dos fortes do Alto do Duque e de Almada e as dos navios de guerra fundeados em frente ao Terreiro do Paço, iniciando-se, então o desfile dos 20.000 homens que se encontravam formados numa profundidade de dez quilómetros.

Á frente, vinha o general Luís Gonzaga Domingues, governador militar de Lisboa, comandante das forças em parada, que era seguido pelas bandeiras e pelos estandartes de todas as unidades das forças armadas e das forças militarizadas do Continente que não estavam representadas por contingentes.

As primeiras forças a marchar foram as apeadas: os batalhões do Colégio Militar e do Instituto dos Pupilos do Exército, a companhia de alunos da Escola Naval e o batalhão do corpo de alunos da Academia Militar; o batalhão de Marinha; o batalhão de Caçadores Pára-quedistas, com os seus sete lobos de Alsácia; o regimento da Escola Prática de Infantaria; quatro batalhões dos Regimentos de Infantaria n.º 1, n.º 5 e n.º 11 e de Caçadores n.º 5; três grupos, de Artilharia Ligeira n.º 1, de Artilharia n.º 6 e de Artilharia Pesada n.º 1; o regimento de Artilharia Antiaérea Fixa; três grupos, dos regimentos de Artilharia de Costa, de Lanceiros n.º 2 e de Cavalaria n.º 7; quatro batalhões, do regimento de Engenharia n.º 1, de Sapadores de Caminhos de Ferro, do 2.º grupo de Companhias da Administração Militar (de Intendência) e do 1.º grupo de Companhias de Saude; um regimento da Guarda Nacional Republicana, uma companhia da Guarda Fiscal e um batalhão da Polícia de Segurança Publica, com os novos fardamentos que causaram boa impressão no publico.

O segundo nucleo a desfilar foi constituído pelas seguintes forças motorizadas: um batalhão do Regimento de Autometralhadoras blindadas e carros antitanques; uma companhia mista do batalhão de Caçadores n.º 5; três grupos, dos regimentos de Artilharia n.º 1, de Artilharia Pesada n.º 1 e de Artilharia Antiaérea Fixa: o grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 1; um esquadrão de reconhecimento da Escola Prática de Cavalaria, com tanques que fizeram tremer o solo á sua passagem; um grupo do regimento de Lanceiros n.º 2; um grupo de pesadíssimos carros de combate do regimento de Cavalaria n.º 7; uma companhia mista do regimento de Engenharia n.º 1; o batalhão de Transmissões; um pelotão do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro; uma companhia do 2.º grupo de Trem-Auto; um batalhão do serviço de Intendência do 2.º grupo da Administração Militar — apresentado em publico pela primeira vez, e que é uma unidade mista, dotada dos meios necessários para apoiar, com os serviços de reabastecimento de víveres, de combustíveis e de lubrificantes e de lavandaria e banhos, uma grande unidade de campanha, e que vem há anos, dando o apoio logístico ás manobras militares de Santa Margarida —; e três agrupamentos, da Cruz Vermelha Portuguesa, da Defesa Civil do Território e do Batalhão de Sapadores Bombeiros, com todo o material disponível.

Fechava o desfile o regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana.

Á passagem das forças a multidão manifestou-se, várias vezes, com palmas.

No final do desfile das forças apeadas, voaram sobre a tribuna presidencial a 600 metros de altura, três esquadras de aviões de jacto da Base da Ota, num total de quarenta e oito aparelhos, sob o comando do major Diogo Neto.

E, depois, passaram, também, sobre o local, 16 aviões «Sabre», da esquadra 51, comandada pelo major Moura Pinto.

Causou especial impressão o conjunto de três dezenas de carros de combate do Regimento de Cavalaria 7 — que pareciam uma manada de gigantescos elefantes e que, além de fazer estremer o solo, especialmente por cima do Metropolitano, deixaram bem marcados os traços das suas cremalheiras no asfalto submetido a um calor já estival, e tiveram de passar em fila indiana, ao contornar o monumento aos Restauradores.

Eram 12 e 10 quando passaram as viaturas do Batalhão de Sapadores Bombeiros, seguidas de outras das várias corporações de voluntários da capital.

A Polícia de Segurança com os novos uniformes

Pouco depois, surgiu da Praça do Marquês de Pombal, a galope o regimento de Cavalaria da G. N. R., de grande uniforme, cuja fantarra passou ante a tribuna, tocando a marcha de continência, no meio de grandes aclamações. Seguiu-se a passagem do seu esquadrão mecanizado.

Eram 12 e 15, tendo, portanto, o desfile durado duas horas e um quarto. Terminado este, o Chefe do Estado chamou á sua tribuna o comandante das forças em parada a quem felicitou pela magnifica organização

Ouviu-se seis bandas Republica tiraram-se, populares.

As forças e a Rua do populares, onde come

PORTO, Integrada de Maio, r sa campal a presença litares da qual assis pessoas. A capelão d Tobias Fer comandant vernador mara e nu vis e milit le das for das seguin mento da P., Brigad ros, Regin Metralhado 2, Cavalari fim da ta mónia par da Educaç fício da E pa de Vilh -se a sess de Estudos rónimo O nicipal, p Pinto.

BRAGA, Em Braga comemora ção na P que tomar mento da S. P. e M homens, s Roma To ços do C missa cam arcebispo-p e outras desfile das

Estreia-se hoje no São Jorge

o filme inglês «OS 39 DEGRAUS»

integrado nas comemorações da Feira das Indústrias Britânicas

«Os 39 Degraus», que o Cinema São Jorge apresenta hoje, está integrado nas comemorações da Feira das Industrias Britanicas. O motivo de tão honrosa escolha reside, especialmente, no facto de se tratar de um notável filme policial, que se identifica magnificamente com um aspecto já tradicional da boa escola cinematográfica britanica.

A Grã-Bretanha, que pode orgulhar-se de ser a pátria da literatura policial, também no cinema mostrou sempre uma fundamental tendência para a exploração de temas detectivescos. E «Os 39 Degraus» está perfeitamente de acordo com essa tradição. O tema policial é dado em imagens leves e bem humoradas, num crescendo bem doseado de interesse, através de uma realização segura de valor plástico e cinematográfico. Recentemente apresentado em Itália e na França, «Os 39 Degraus» afirma-se também um êxito de publico, prova afinal de que o seu objectivo — o de agradar — foi inteiramente conseguido.

Inspirada no célebre romance policial de John Buchan «The 39 Steps», livro que já há duzia e meia de anos tentou Alfred Hitchcock, esta é a segunda versão cinematográfica da famosa obra e foi realizada por Ralph Thomas, numa produção de Betty E. Box para a Organização Rank, com Kenneth More e a a gentil Finlandesa de «As Girls», Taina Elg.

Filmado na Escócia e servido por uma febricitante acção que sobe de momento a momento, «Os 39 Degraus» desenvolve-se em maravilhosas paisagens realçadas pelo Eastmancolor, mantendo o espectador preso do mais vivo e empolgante interesse.

Kenneth More e Taina Elg, cada um por seu lado e ambos contra a sua vontade, aparecem envolvidos numa intriga diabólica de espionagem e, a breve trecho, vêem-se perseguidos por uma temível organização internacional... e pela própria polícia. A situação é angustiosa, tanto mais que Taina Elg, no papel de uma linda professora pouco compreensiva, tarda em colaborar com o homem que ela julga ser um assassino. De tudo isto resultam peripécias de emocionante pitoresco, impregnadas do mais risonho «suspense».

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata. 257

3.º Festival Gulbenkian

6 A 23 DE JUNHO

CONCERTOS SINFÓNICO

DIAS 6, 14, 19, 21 e 22: COLISEU DOS RE
DIA 23 ..... TEATRO NACIONA

CONCERTOS DE MÚSICA DE

DIA 9: CONSERVATÓRIO NA
DIA 11: SÃO LUIZ

RECITAIS BACH

DIAS 13, 15, 17: CONSERVATÓ

VENDA DE BIL

ESGOTADA A LOTAÇÃO DO CO NACIONAL

No SÃO LUIZ, COLISEU DOS RECRE CIONAL DE SÃO CARLOS encontram-se à os concertos que terão lugar em cada uma d culos, às horas normais de abertura das respec

ou

ile

esfile dos pára-quedistas

re», da
elo ma-
o co-
rros de
Cavala-
nanada
e que,
olo, es-
letropo-
ados os
no as-
já es-
em fila
numen-

ssaram
e Sapa-
de ou-

de vo-

raça do
pe o re-
N. R.,
antarra
ando a
neio de
u-se a
meca-

anto, o
e um
hefe do
buna o
arada a
fica or-

ganização do desfile, entre palmas de todos os membros do Governo.

Ouviu-se o hino nacional, pelas seis bandas, e o sr. Presidente da Republica e as outras entidades retiraram-se, no meio de aclamações populares.

As forças atravessaram o Rossio e a Rua do Ouro, entre milhares de populares, até ao Terreiro do Paço, onde começaram a destroçar.

No Porto

PORTO, 28 — (Pelo telefone) — Integrada nas comemorações do 28 de Maio, realizou-se hoje uma missa campal no estádio do Lima, com a presença de cerca de seis mil militares da guarnição do Porto, á qual assistiram mais de dez mil pessoas. A missa foi celebrada pelo capelão da região militar, padre Tobias Ferraz, assistindo o general comandante da Região Militar, governador civil, presidente da Camara e numerosas autoridades civis e militares. Seguiu-se um desfile das forças militares concentradas seguindo á frente um destacamento da Marinha, G. N. R., P. S. P., Brigada Naval, L. P., bombeiros, Regimento de Infantaria 6, Metralhadoras 3, Artilharia Pesada 2, Cavalaria 6 e Engenharia 2. Ao fim da tarde realiza-se uma cerimónia para entrega pelo ministro da Educação Nacional do novo edifício da Escola Comercial de Filipa de Vilhena. Às 21 e 30, efectua-se a sessão inaugural do Círculo de Estudos Políticos na sala D. Jerónimo Osório da Biblioteca Municipal, presidindo o prof. Leite Pinto.

Em Braga

BRAGA, 28 — (Pelo telefone) — Em Braga a data de 28 de Maio foi comemorada com uma concentração na Praça do Município em que tomaram parte forças do regimento da Infantaria 8, L. P., P. S. P. e M. P., num total de 1.500 homens, sob o comando do coronel Roma Torres. Em frente aos Paços do Concelho foi celebrada a missa campal á qual assistiram o arcebispo-primaz, governador-civil e outras entidades. Seguiu-se um desfile das forças em parada.

Entrou no Tejo
a esquadra inglesa
que permanecerá em Lisboa
até à visita
da princesa Margarida

Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra H. Law, entrou hoje, de manhã, no Tejo, uma esquadra da Marinha de Guerra de Inglaterra, constituida pelo porta-aviões «Centauro», navio-chefe e, ainda, pelos contratorpedeiros «Solebay», «Hogue», «Lagos», e a fragata «Landoff», que, em visita oficial, se manterá no nosso porto, no período que coincide com a Feira das Industrias Britanicas e a visita da princesa Margarida.

Aquela formação naval aproou á barra do Tejo, cerca das 8 horas, com o porta-aviões «Centauro», o qual ao passar defronte do Forte do Bom Sucesso, salvou á terra portuguesa, tendo a artilharia de terra respondido com as salvas do estilo. Lentamente e depois de ter metido piloto, as cinco unidades dirigiram-se para os ancoradouros, que lhes estavam destinados. O «Centauro», foi atracar á muralha de Alcantara, onde como precaução especial, para a sua acostagem e manobra, se colocou um batelão entre a muralha e aquele imponente vaso de guerra. No decorrer das manobras, e com a guarnição formada ao longo do navio, a charanga de bordo executou os hinos nacionais de Portugal e de Inglaterra. Entretanto, subiram para bordo, o adido naval inglês, comandante Beat; o oficial de cumprimentos do comando naval do Continente, 2.º tenente Carlos Monteiro, e o oficial de ligação 1.º tenente Ferreira da Costa; que apresentaram cumprimentos ao comandante da esquadra.

Por sua vez, os contratorpedeiros «Solebay», Hogue» e «Lagos» e a fragata «Landoff» foram atracar de «braço dado», ao Entreposto do Jardim de Tabaco, tendo aqueles navios embandeirado em arco, vendo-se também nessas condições todos os navios de guerra, da Armada portuguesa, fundeados em frente do Terreiro do Paço e em frente da Doca da Marinha.

Naqueles vasos de guerra da Marinha Real da Inglaterra, foram transportados mais elementos militares, que vêm participar nas cerimónias da visita da princesa Margarida e das actuações do «Tattoo».

Assim, desembarcaram do «Centauro» um oficial e 42 marinheiros da «Roay Marine Band» (fusileiros navais); 2 oficiais e 33 soldados dos «Granadier-Guard»; e 3 oficiais e 33 soldados do «Colids Triean-Gard», os quais seguiram em autocarros, para o aquartelamento que lhes foi destinado.

Foram ali aguardados por «sir» Norman Kiping, director da Feira das Industrias Britanicas; «sir» P. Edward, também daquela organização; coronel R. Steele, comandante militar do «Tattoo» e, ainda por Fernando Pessa, dos Serviços de Informação da Embaixada da Inglaterra, e pelo comandante Handley, um dos oficiais do «Tattoo», que ontem, chegou de avião a Lisboa.

Cerca das 11 horas, o comandante da esquadra, sr. capitão-de-mar-e-guerra, H. Law desembarcou acompanhado do adido naval do seu país e do oficial de ligação português, indo apresentar cumprimentos ao Embaixador Charles Stirling.

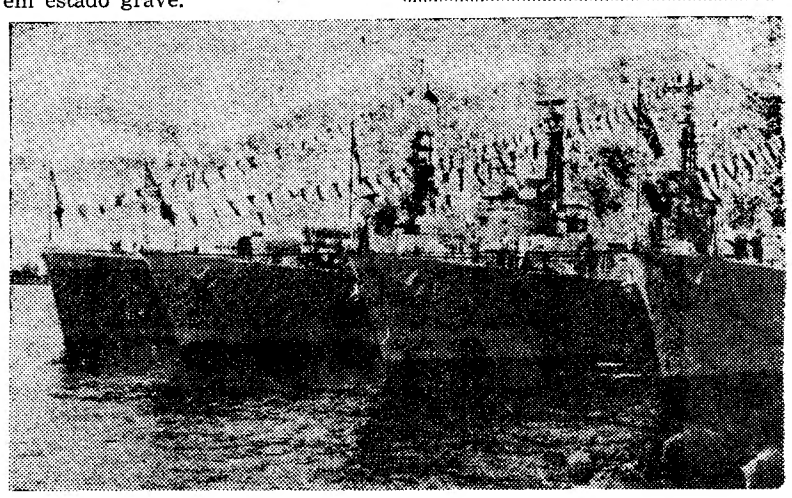
Cumprimentos às autoridades navais portuguesas

Devido ao feriado de hoje, só amanhã, o comandante Law visita as autoridades navais portuguesas. Assim, inscrever-se-á no livro de cumprimentos do ministro da Marinha e visitará os almirantes Guerreiro de Brito e Nuno de Brion, respectivamente chefe do Estado-Maior da Armada e comandante naval do Continente e o comodoro Paulo Viana, comandante da esquadra portuguesa.

Desembarque dum contingente que vem tomar parte no «Tattoo»

Afundou-se um avião, morreu o piloto e ficou ferido um marinheiro

Na viagem para Lisboa, um grave desastre, há a assinalar. Ocorreu quando o «Centauro» navegava já nas proximidades da costa portuguesa, e durante um voo realizado por um dos aparelhos, inesperadamente deu-se um acidente. O referido avião, chegou a poisar normalmente, despistando-se, porém, e atingido um marinheiro que ficou gravemente ferido, para em seguida, se precipitar no mar, afundando-se com o piloto. O marinheiro, cuja identidade, não foi revelada, após a atracação daquele porta-aviões, foi desembarcado e conduzido, numa maca, dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, para o Hospital Inglês, onde ficou internado em estado grave.



Os navios de guerra britanicos atracados ao Cais do Entreposto do Tabaco

O REI BALDUINO
visita hoje a O.N.U.

NOVA YORK, 28 — O rei Balduino da Bélgica visita hoje as Nações Unidas.

O rei será aguardado pelo chefe do protocolo, Jean de Noue, sendo depois cumprimentado pelo secretário geral, Dag Hammarskjoeld, que o acompanhará numa visita ás instalações. — (A. N. I.).

A Feira das Indústrias Britânicas
está pronta para abrir amanhã

A vinte e quatro horas da abertura da Feira das Industrias Britanicas, no pavilhão da F. I. P., na Junqueira, os representantes da Imprensa visitaram esta tarde as instalações do grandioso certame. Receberam-nos os srs. William Mac Fadzeam e «sir» Norman Kipping, respectivamente presidente e director-geral da Federação das Industrias Britanicas, tenente-coronel N. C. Fraser, director dos Serviços de Organização e Geoffrey Stow, director dos Serviços de Informação.

A Feira das Industrias Britanicas está práticamente montada faltando apenas considerar alguns pormenores. Os representantes da Imprensa percorreram o certame, que tem uma apresentação magnífica, de sentido moderno, com um hábil aproveitamento do espaço, de modo a permitir mostrar o estado do notável desenvolvimento das industrias inglesas. No meio do afã natural dos ultimos trabalhos fica-se com a certeza de que a Feira estará terminada a tempo. E' curioso lembrar, a propósito que o pavilhão britanico da Exposição de Bruxelas foi um dos raros que estavam completos (entre os quais o de Portugal) no dia da inauguração, o que tem ainda um interesse maior neste momento pelo facto dos os srs. Lamb Webb e Maitland, que dirigem os trabalhos em Lisboa, terem pertencido ao grupo dos responsáveis por aquela realização.

A inauguração do certame

Amanhã, ás 16 horas, inaugura-se oficialmente o certame, com a assistência do sr. Presidente da Republica, membros do Governo e outras altas individualidades.

A Feira abre ao publico ás 18 e 30 e manter-se-á aberta até á meia-noite.

As forças do «Tattoo» prestarão homenagem aos Mortos da Grande Guerra

No domingo, as forças britanicas que constituem o «Tattoo» desfilarão na Avenida da Liberdade e prestarão homenagem aos Mortos da Grande Guerra, junto do respectivo monumento.

A comissão administrativa da agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra convida os seus associados combatentes da Grande Guerra a comparecer ás 10 e 30 do mesmo dia, no Parque Mayer, onde formarão, seguindo depois para o talhão da Avenida da Liberdade que lhe está reservado no passeio entre as placas relvadas á esquerda da «British Legion», colocada á direita do monumento.

A colaboração da TV inglesa com a TV portuguesa

Técnicos da London's Television Station deslocaram-se a Portugal onde, em colaboração com a R. T. P., vêm realizar espectáculos sobre a Feira das Industrias Britanicas. Os srs. Alan Morris, realizador, Peter Robinson, agente de ligação com a R. T. P. Kenneth Best, que secretaria o grupo, reuniram-se esta tarde com os representantes da Imprensa, num almoço.

Assim, revelaram que todas as noites, de 30 de Maio a 14 de Junho, durante uma hora, os técnicos britanicos realizam, para a R. T. P., programas com assuntos ingleses. Dezanove técnicos ingleses organizarão programas com filmes, espectáculos de variedades, documentários de arte, um aliciante concurso no qual serão distribuidos valiosos prémios e, naturalmente, reportagens sobre a Feira das Industrias Britanicas.

O PAPA FALA HOJE
durante a procissão do Corpo de Deus

CIDADE DO VATICANO, 28. — João XXIII participa hoje numa cerimónia em frente do Arco de Constantino, perto do Coliseu de Roma, por ocasião da procissão do Corpo de Deus, e pronunciará um discurso antes de dar a sua bênção.

Recorda-se que só muito raramente os Papas participaram na procissão do Corpo de Deus. O primeiro a fazê-lo foi Bento XIII em 1754. Pio XI assistiu á primeira procissão que saíu do Vaticano depois da assinatura do Tratado de Latrão e que se limitou a dar a volta á Praça de S. Pedro. — (A. N. I.).

As irmãs Dionne
fazem 25 anos

MONTREAL, Canadá, 28 — As quatro Dionne que ainda vivem celebraram o seu 25.º aniversário hoje, com uma festa simples de família, na presença apenas de seus maridos e alguns amigos íntimos, de maneira a fugirem á publicidade que as tem acompanhado pela vida fora. — (A. N. I.).

FREGUESIA DE ALVALADE

A Junta de Freguesia de Alvalade, comunica que os seus serviços passam a funcionar, a partir do próximo mês, na Rua de Entre Campos, 64, ás terças e quintas feiras, das 21 ás 22 horas.

Gulbenkian de Música

DE JUNHO DE 1959

SINFÓNICOS

COLISEU DOS RECREIOS
TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

E MÚSICA DE CÂMARA

NSERVATÓRIO NACIONAL
O LUIZ

BACH

17: CONSERVATÓRIO NACIONAL

DE BILHETES

OTAÇÃO DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

LISEU DOS RECREIOS e TEATRO NACIONAL encontram-se à venda os bilhetes para gar em cada uma destas casas de espectáe abertura das respectivas bilheteiras.

segredo, alma do negócio!
NA
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Há Protecção e valorização do s/ capital
COMPRA VENDA HIPOTECA TRANSACÇÕES
HIPOTECA DE PROPRIEDADES * S/ AUTOMÓVEIS SEGUROS * RÁPIDAS COLHAM REFERÊNCIAS
PORTO LISBOA
PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º-TELFS. 26706-30181 ★ PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º-TELFS. 366812-366731

TERMAS DE CALDELAS
Estância de repouso
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
o primeiro da Estância
1 de Junho a 10 de Outubro

Construções Desmontáveis P. C.
Toda a especie de construções em estruturas — desmontáveis tubulares SEM PEÇAS ACESSÓRIAS.
CASAS — TRIBUNAS — PAVILHÕES
HANGARES — CASERNAS — BANCADAS
STANDS — etc., etc.
Apresentou-se ao público de Lisboa este sistema na grande Tribuna Presidêncial no desfile de 28 de Maio na Av.ª da Liberdade.
Telef. 725411 — Av. Aeroporto, 34 — Lisboa

O PORTO pelo telefone

Roubos de tabacos

PORTO, 28.—Foram presos, pela P. S. P. no passado dia 6, o metalurgico Manuel dos Santos Rodrigues, residente na Rua do Jordão, em Vila Nova de Gaia, e Manuel Augusto de Jesus, morador na Rua das Taipas, 109, por suspeita de serem autores dos roubos de tabacos. Remetidos á P. J. e interrogados pelo agente Alves, da 4.ª secção, confessaram os roubos que praticavam nos veículos estacionados em diversos pontos da cidade, e que atingem o valor de alguns milhares de escudos, e que haviam já sido transaccionados com pessoas que indicaram, pelo que se conseguiu fazer a apreensão na quase totalidade.

Colhido por um comboio

Um comboio, vindo da Senhora da Hora, ao passar no apeadeiro da Biquinha, Vilarinha, colheu o condutor de automóveis José Fernando Alves, de 49 anos, residente na Rua Miguel de Sousa Guedes, 13, na Foz. Levado ao Hospital de Matosinhos, ficou ali internado em estado grave.

Abateu o soalho e ficou ferida uma sexagenária

Recolheu ao Hospital de Santo António, com fractura da base do cranio, a sexagenária Alzira Machado Alves, moradora na Rua do Almada, 77, em consequência de ter abatido o soalho da sua residência.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 30 — A peça «O Jogador».
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30—«O homem esquecido».
RIVOLI — A's 21 e 45 — «O processo de Jesus», pela companhia do Teatro Nacional D. Maria II.
COLISEU—Ás 21 e 30 — «O fantasma da Córsega».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O falso general».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Estreante Endiabrada».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «A cortesã do Oriente».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Norman na tropa».
S. JOÃO—Ás 18 e 15—«Á espera de Godot», pelo T. N. P. e ás 21 e 45, «Ballet-Théatre de Maurice Bejart».
VALE FORMOSO—Ás 21 e 30—«Incidente no Yangtzé».

VIDA MUSICAL

«Pró-Arte»

Amanhã, realizam-se recitais da «Pró-Arte» em Aveiro, S. João da Madeira, Castelo Branco e Torres Vedras que terão a colaboração, respectivamente da pianista Maria Fernanda Wandschneider, do duo Antonino David-Katharina Heinz, da pianista Angeles Presuto da Gama e do pianista João Monsanto. Depois de amanhã a pianista Maria da Glória Esteves e o duo Antonino David-Katharina Heinz, tocarão, respectivamente, nas delegações da «Pró-Arte», em Ovar e em Vila de Feira.

Audição escolar

No Conservatório Nacional efectua-se amanhã ás 17 e 15, a 14.ª audição escolar da presente época, com a apresentação dos seguintes alunos da classe de piano da professora Maria Cristina Pimentel: Margarida Lisboa, Leonor Durzynska, António Mário Barbosa, Maria Isabel Martins de Brito, Ana Maria Ferrão, Lillian Smith e Maria Emília Leite Velho.

Capitão Joaquim Augusto David

FALECEU

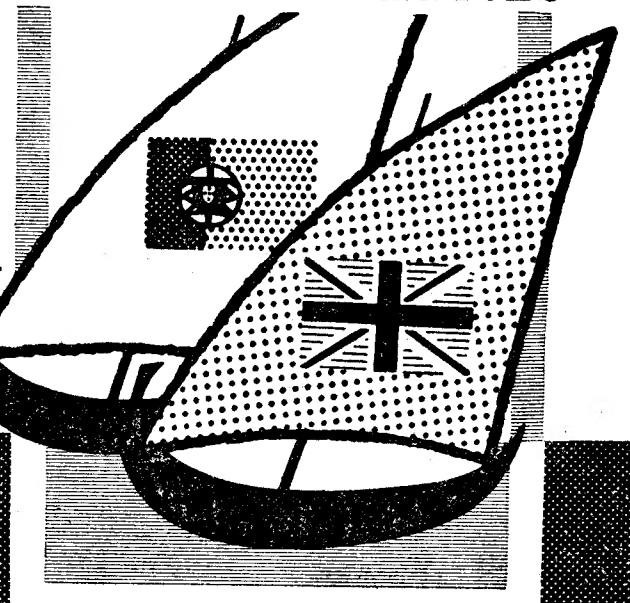
Sua família comunica o seu falecimento, realizando-se o funeral no dia 29, ás 11 horas da Rua José Falcão, n.º 6, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA FERREIRA DOS SANTOS — Telef. 41987

A. M. ALMEIDA, LDA.

apresenta

NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS



A linha geral dos veículos automóveis do Grupo Nuffield

GRUPO N NUFFIELD

MORRIS

MG

WOLSELEY

Riley

STAND Nº E - 144

COM H. M. V. VÊ COM CERTEZA MELHOR

HIS MASTER'S VOICE

O TELEVISOR PERFEITO

FABRICADO PELA ORGANIZAÇÃO QUE DEU A TELEVISÃO ELECTRÓNICA AO MUNDO

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

R. NOVA DO ALMADA, 97

LISBOA

Domingo 31 de Maio de 1959

EXCURSÃO DA C. P. a COIMBRA

CIDADE UNIVERSITARIA

3.ª classe — Esc. 90$00

IDA — Lisboa (Santa Apolónia), 8.40 p.; Coimbra, 11.40, c. VOLTA — Coimbra, 20.25 p.; Lisboa (Santa Apolónia), 23.35, c.

Os respectivos bilhetes estão á venda na estação de Lisboa (Rossio). Lotação limitada.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 2 de Junho p f.º, pelas 10 e 30 horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão publica, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Julho de 1959, a saber:

7.501 obrigações de 5 %, emissão de 1937, da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal; 75 obrigações 4 1/2 %, emissão de 1903, da Linha de Mirandela a Bragança; 470 obrigações de 4 %, emissão de 1951; 7.990 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1954; 1.410 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1957; 940 obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1959.

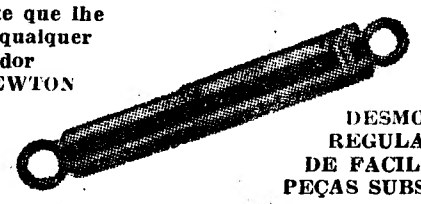
Lisboa, 15 de Maio de 1959.

O Conselho de Administração

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTAVEIS REGULAVEIS DE FACIL AFINAÇÃO PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta. 56

A transferência da estátua de Gualdim Pais em Tomar

TOMAR, 28.—Tem dado motivo a comentários o projecto de transferir a estátua de D. Gualdim Pais, da Praça da Republica, para um local fronteiro ao castelo dos Templarios, chamado Serrada dos Cães.

Esta transferência, segundo consta, está incluída no programa das festas do 8.º centenário da fundação da cidade e do 5.º da morte do Infante D. Henrique, a realizar no próximo ano.

Um movimento de protesto está a esboçar-se, e a ir por diante tal mudança, pode acarretar a não colaboração nos festejos de elementos considerados imprescindíveis.

A primeira pedra para o monumento, foi lançada em 1895 e a sua inauguração teve lugar em 9 de Julho de 1940, perante representantes do Governo, Camaras Municipais do País e muitas outras entidades oficiais.

E' de boa política, deixar estar onde ele se encontra e para a Serrada dos Cães (Esplanada do Castelo) colocar ali o que se julgar próprio do local.

Causou descontentamento entre a população a forma como foi constituída a comissão central das festas, pois é da tradição reunirem-se as forças vivas da cidade e do conselho para se nomearem os membros que devem fazer parte da comissão central, pois o cartaz é o cortejo dos «tabuleiros», unico no género no País. Os outros numeros são apenas complementos. As Festas dos Tabuleiros, têm hoje projecção internacional e são elas que atraem a Tomar os milhares de forasteiros.

«NOITE DE GALA» no Casino Estoril

Portugal vai desfilar, durante 17 programas de uma hora, nos «écrans» da televisão inglesa. Vinte milhões de espectadores assistirão, assim, ao resultado dos trabalhos que a «Associated Radiofussion» vai realizar através de todo o nosso País. Excelente propaganda da terra portuguesa que revelará á Inglaterra os mais pitorescos recantos e centros turísticos de Portugal.

O primeiro programa, dedicado ao Casino Estoril, realizar-se-á amanhã com um sensacional «show», que começará ás 21 e 45, antecedido de jantar, marcado para as 20 horas.

O interesse despertado por esta «Noite de Gala» é de tal ordem que um grupo de turistas ingleses, que chegou no «Vulcania», tem já as suas mesas marcadas. Muitos deles satisfazem assim a natural curiosidade de poderem apreciar o ambiente elegante do Casino, onde a princesa Margarida vai jantar, quando da sua próxima visita a Portugal. E' obrigatório o trajo de noite. Preço por cada pessoa: 350$00, incluindo taxas e vinhos. Informações pelo telefone 060730 (Casino Estoril).

CHEGOU A LISBOA
o ministro inglês Reginald Maulding

Chegou á Lisboa, cerca das 15 horas, vindo de Londres, via Paris, o ministro pagador inglês, Reginald Maulding, que vem assistir á inauguração da Feira das Industrias Britanicas.

Reginald Maulding, que vem em substituição do ministro do Comércio, que não pode deslocar-se a Portugal proferirá um discurso no acto inaugural.

QUEM ACHOU?

O cauteleiro, sr. Carlos Sacramento perdeu ontem, no Largo do Intendente, um bilhete inteiro da Santa Casa da Misericórdia, com o n.º 53.786, para a lotaria de amanhã; e pede á pessoa que o encontrou o favor de o entregar na Travessa do Forno, 5, aos Anjos.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

A tragédia de Riobom

(Continuação da 1.ª página)

da tragédia, iam reboando pelas quebradas e, ao fundo dos vales, repercutiam os ecos primitivos das catástrofes dos tempos imemoriais.

A aldeia ficou deserta, encolhida nos seus temores, á mercê da tormenta, e a pobre gente, fechada nos lares, onde áquela hora as chaminés fumegantes davam uma sensação de aconchego sob o tecto protector, começou a sentir a inquietação angustiante, subjugadora, que se transformou em pavor e depois no pânico desvairado, quando estoirou a formidável tempestade e, rompendo-se o céu, caiu o diluvio. Parecia o fim do Mundo.

E então foi o drama: as casas vacilavam aos arrancos da ventania e sob as catadupas da água, vergastadas pela ventania que fazia ricochetear nos telhados o granizo com a força da pedrada. Daí a pouco algumas ruiam, outras eram arrastadas com os moradores pela enxurrada que ia engrossando pelos turbilhonantes caudais a precipitarem-se pelas vertentes, onde as árvores tombavam e iam esbracejando na enxurrada.

Foram horas negras de desvairado pavor, no meio da noite tão escura como as noites eternas nos abismos do caos incendiados pelo sinistro clarão dos relampagos. Como descrever a tragédia, se quando hoje ali chegámos os que a viveram, esmagados pelo seu drama, ainda tomados de assombro, não atinavam bem com as coisas, nem sabem dizer porque sobreviveram nem porque os outros desapareceram arrastados pela torrente devastadora? Talvez que a imagem, petrificada de dor, muda de patético espanto, da pobre mãe que lutou com a fatalidade até o extremo das forças humanas para salvar o filho que desapareceu levando-lhe a alma; o pobre velho, silencioso, resignado, que daria o resto da vida para que vivessem os filhos e os netos, ou simplesmente o homem, que, á semelhança de Hércules, é capaz de suportar o fardo do Mundo sobre os seus ombros, de todos os heroismos, abnegações e sacrifícios estremes, que luta e sofre todas as amarguras da sua condição humana, que atravessa os trágicos momentos com inaudita coragem e do próprio desalento ressurge, vitorioso, indomável, a recomeçar sempre a batalha sem fim para a sua gloriosa perpetuidade — talvez estas imagens e a paisagem das suas desditas, a terra esventrada, coberta de ruinas e desolação nos dê a pálida ideia da tragédia da aldeia mártir de Riobom, pois não a abarca a imaginação, que fica sempre aquém de tudo aquilo que é a realidade pungente. E os depoimentos que pudemos colher junto das vítimas ajudarão a compreender toda a extensão do grande drama.

O dilúvio sobre a aldeia

Seriam quase dez horas da noite quando estoirou a tempestade sobre a pacata aldeia de Riobom, da freguesia de Cambres, que pertence ao concelho de Lamego, a uns 15 quilómetros daquela cidade e a uns 5 da Régua — uma grande tragédia que enche de luto e desolação boa gente da região do Douro e cuja balanço dá seis mortos, vários feridos e devastações que atingem o montante de 7.000 contos.

A tormenta desencadeou-se subitamente e durou entre meia hora e três quartos de hora, e as águas, precipitando-se lá do alto, foram esmagar algumas casas, soterrando nos escombros os seus moradores, ao mesmo tempo que a enxurrada levava os haveres e as alfaias agrícolas, revolvendo os campos e destruindo as promissoras colheitas. O pânico, avolumando, espalhou-se por uma área de 4 quilómetros, nela se incluindo os lugares de Adega do Chão e Azenha, assumindo aspectos aterradores. Enquanto os que conseguiam resistir ao ímpeto da torrente e se mantinham sobre os escombros gritavam, espavoridos, suplicando que os salvassem, outros iam na enchente turbilhonante, á mercê da sua sorte, arrastados por mais de três quilómetros, misturando os seus lancinantes apelos aos clamores dos que, horrorizados procuravam socorrê-los, no meio de uma confusão indescritível.

Os bombeiros da Régua tinham sido avisados de que ruira uma casa e acorreram logo a Riobom com material e uma ambulancia. A sua presença pôde acalmar um pouco a onda de desesperado desanimo. Logo deram o alarme geral e imediatamente compareceram, com todo o material e pessoal, os bombeiros de Lamego, totalizando as duas corporações 60 homens. Daí a pouco juntavam-se-lhes soldados da G. N. R., os habitantes das outras povoações e, mais tarde, os ferroviários. Foi um esforço heroico e abnegado a tarefa de toda essa gente, procurando socorrer os sinistrados, removendo os feridos, recolhendo cadáveres á luz vacilante de candeias que avivavam os trágicos pormenores do drama lancinante.

Percorremos, esta manhã, os lugares do cataclismo, na vasta extensão do vale atingido pela tormenta, mas preferimos recolher nos hospitais da Régua e de Lamego as palavras dos feridos que nos dão assim, em reportagem viva, o testemunho emocionante, realista, da grande tragédia

O depoimento dos feridos

Horácio da Silva Magalhães, de 44 anos, solteiro, barbeiro de profissão, vivia com os pais, Manuel da Silva e Maria José de Jesus, na mesma casa, afastada do centro da tormenta.

Ainda mal refeito da tremenda comoção, disse-nos que só por milagre conseguiu escapar da morte. Ao sentir a casa começar a ruir, saltou para se agarrar ás traves do tecto, mas a água, invadindo o aposento, arrastou-o para fora e foi levado mais de duzentos metros de distancia, sempre agarrado a um pranchão. Com um rosário entre os dedos (faltam-lhe três da mão esquerda, perdidos numa explosão de fogo de artifício), quando fazia as habituais orações, antes de se deitar, foi surpreendido e envolto no remoinho das águas — e não se lembra de mais nada. Diz que se salvou por milagre, pois esteve durante mais de hora e meia com o corpo submerso. Além de ter perdido todos os haveres, ficou fortemente contundido nas faces, nos braços e nas pernas.

Raul Pinto Ferreira, de 35 anos, trabalhador rural, de 37 anos, pai de dois filhos, ignorava ainda o tremendo golpe que o atingiu, a perda da mulher — e não tivemos coragem para lhe dizer a triste verdade. O cruel destino poupou-lhe os filhos, que nada sofreram, por não estarem em casa.

Surpreendido pela derrocada da habitação, agarrou-se fortemente á companheira (Maria de Lourdes Fonseca, de 37 anos) e logo foram ambos arrastados por mais de um quilómetro, até que um enorme pedregulho, no meio da cachoeira escumante, os separou, sendo ele detido, mais além, por um tronco de árvore que se atravessou na caudalosa torrente. A mulher, enrodilhada nas águas revoltas, desapareceu e ele ainda teve a sorte de ser salvo, muito ferido, com os braços e costelas partidos.

José Tomás Dias, de 24 anos, jornaleiro, é a maior vítima da tragédia.

Vivia, com o pai, que tinha o seu nome, e contava 55 anos, e a mãe, Filomena de Jesus Silva, da mesma idade; seus irmãos, Maria de Fátima, de 15, e Luís Tomás Dias, de 17 anos. Foi ele o unico que se salvou. A mãe sucumbiu sob os escombros da singela moradia e a irmã veio a morrer no Hospital da Régua, pelas 5 horas de hoje. O Luís, levado, ainda com vida, pelos Bombeiros de Lamego, ao hospital daquela cidade, ali morreu pouco depois.

O José Dias, que só sabe da perda dos pais, contou-nos, com a voz embargada pela comoção e o panico estampado nos olhos, que, ao dar pela derrocada da casa, saltou pelo muro da habitação do vizinho para cima do seu telhado, onde ainda conseguira levantar algumas telhas com o propósito de salvar a família, o que não conseguiu, apesar dos seus desesperados esforços, pois a casa foi arrastada nesse momento pelo turbilhão das águas. Não sofreu ferimentos mas está em estado de forte choque emocional e não pode avaliar de toda a extensão do seu drama.

Uma mulher teve morte horrorosa, enterrada no lodo

Os bombeiros transportaram á Régua, Marina do Rosário, de 43 anos, casada com Vitorino Rebelo, que nada sofreu por não estar em casa. A pobre mulher foi a primeira pessoa que os bombeiros encontraram com poucos sinais de vida, morrendo já a caminho do hospital. As duas raparigas filhas deste casal, salvaram-se também, como que por milagre. Agarradas uma á outra, foram levadas pela torrente sobre um colchão que, por felicidade, ficou preso numa árvore.

Esta manhã, apareceu o ultimo cadáver, o de uma pobre demente, de nome Olinda Rebelo, de 42 anos, que ficou enterrada no lodo, com um braço á vista, a cerca de três quilómetros do lugar do sinistro.

Os bombeiros das duas corporações retiraram cerca das 17 horas, quando verificaram que não restavam mais vítimas a socorrer, não havendo pessoas desaparecidas, como a princípio se supôs.

A extensão da tragédia

A freguesia de Cambres conta 5.000 habitantes e no lugar de Riobom havia 120 casas, totalizando os familiares 900 a 1.000 pessoas. Verifica-se a perda total de 9 casas e outras ostentam os sinais da investida da torrente que tudo destruiram numa grande extensão. Pelos caminhos ao longo das ribeiras das Águas Férreas e Calvinhos, onde as águas se desviaram, tomando a direcção do Douro, vêem-se quantos destroços de mobílias, ramadas de árvores, roupas, muito calçado novo de uma sapataria, arcas, malas, etc. Tudo isto dá uma ideia das proporções da tragédia. Entre as quintas, campos e pomares, mais atingidos, contam-se a quinta da Azenha, que pertence á sr.ª D. Isabel Perfeito de Magalhães e onde os prejuizos devem ascender a mais de 50 contos, pois as águas atingiram a altura de 5 metros acima das videiras, ficando tudo destruido. Sofreram, também, grandes prejuizos os seguintes proprietários: sr. Elísio Valente, Armando Almeida Borges, José Pinto Cardoso, Elídio de Magalhães, dr. Jacinto Guedes, José Ribeiro e eng. Albano Homem de Melo. As casas destruidas pertenciam a José Guedes, Raul Vieira (duas casas), Horácio Silva, José Tomás Dias, que morreu, Vitorino Rebelo, cuja mulher também perdeu a vida e Manuel Cardoso Soares.

O caminho para o local da tragédia fica a 5 quilómetros da Régua, na margem esquerda do Douro. É mau e está agora cheio de lama que a tromba de água arrastou de elevada altura, o que muito dificulta o acesso ao local. Apesar disso, desde manhã cedo uma constante romaria de pessoas a pé ou em automóveis para lá se dirigiu o que provocou grandes engarrafamentos de transito, pois, nalguns pontos, os carros não conseguem passar.

No local têm estado permanentemente o presidente da Junta de Freguesia de Cambres, sr. Felisberto Cardoso Pina, e outras entidades. Cerca do meio-dia, chegaram o presidente da Camara, sr. Justino de Oliveira; o comandante da G. N. R., sr. tenente Manuel Fernandes, e o comandante da P. S. P., sr. tenente Teixeira da Costa, todos de Lamego. Sabemos que estas entidades providenciaram no sentido de ser prestada toda a assistência ás vítimas e suas famílias e á pobre gente que sofreu grandes prejuizos, tendo sido comunicada ao Governo toda a extensão da tragédia, que causou a mais profunda consternação em todos os povos da zona atingida e nas regiões circundantes.

Tem **Prisão de Ventre?**

BEBA ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão 48

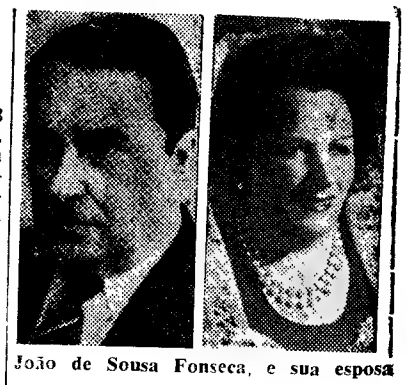
Telefone 664378

Impõe-se a abertura do prolongamento da Av. António A. de Aguiar

Está concluido o prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar, cuja abertura ao trânsito está apenas dependente da construção de um pequeno viaduto sobre a linha férrea.

A realização desta obra, aliás de pouca monta, e para a qual foram já feitas expropriações, torna-se urgente, para evitar que, na passagem de nivel do Rego, se formem «bichas» de ambulancias, automóveis e autocarros.

Acontece, ainda, que o bairro, além da linha, está igualmente bloqueado, pois a passagem pelas Laranjeiras foi fechada, e em caso de incêndio terão os bombeiros de esperar pela abertura da cancela da via férrea.



João de Sousa Fonseca, e sua esposa

Sofreram um desastre em Espanha o conhecido editor João de Sousa Fonseca e sua esposa

MADRID, 28 — Um Português e sua esposa ficaram feridos ontem á noite, a 8 quilómetros de Madrid, quando o automóvel em que viajavam embateu com um camião parado na estrada.

As vítimas do acidente são João Fortunato de Sousa Fonseca, de 60 anos, editor, residente na Rua de João de Deus, 17, Lisboa, e sua esposa, Julia Henriques de Oliveira.

João de Sousa Fonseca sofreu ferimentos de importancia e sua esposa encontra-se em estado grave. — (A N. I.).

João de Sousa Fonseca, conhecido publicista e director da Editorial Enciclopédia, Lda., saira de Lisboa anteontem, de automóvel, com sua esposa, para passar alguns dias de férias em Madrid.

Possuindo na capital espanhola muitos amigos, que conquistara durante o período em que ali permaneceu, colaborando ultimamente em diários e noutras publicações, João de Sousa Fonseca deslocava-se, de vez em quando, áquela cidade, para descansar da sua vida íntima de trabalho e para visitar pessoas de família que ali residem.

Por notícias recebidas hoje de Madrid, sabe-se que, felizmente, o estado dos feridos, embora inspire certos cuidados, não é tão grave como a princípio se supunha. O próprio sr. João de Sousa Fonseca, que pôde atender o telefone, no hospital onde se encontra, forneceu notícias tranquilizadoras para os seus amigos e parentes.

SUFRÁGIOS

Marechais Gomes da Costa e Oscar Carmona

Na capela da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, por iniciativa do «Caldeirão do Santo Condestável», obra anexa á Conferência Vicentina do Santo Elias, celebrou-se hoje missa por alma dos marechais Gomes da Costa e Oscar de Fragoso Carmona.

Foi celebrante o padre comissário daquela Ordem, frei Luís Gonzaga de Oliveira. O templo encheu-se de fieis.

Na capela-mor, viam-se entre outras individualidades, além dos filhos e mais família dos dois extintos, a sr.ª D. Maria Helena Sousa Ribeiro, funcionária do Ministério da Defesa Nacional, que representava aquele departamento militar; coronel Pompeu de Sousa, em representação do Governo Militar de Lisboa e representantes da União Nacional, da G. N. R., da Guarda Fiscal e da Legião Portuguesa.

Terminado o piedoso acto, procedeu-se á distribuição de um bodo em géneros de mercearia a cerca de 10 pobres protegidos por aquela instituição.

ATENÇÃO

Tem problemas com o seu carburador e a s/ caixa automática? Mande à

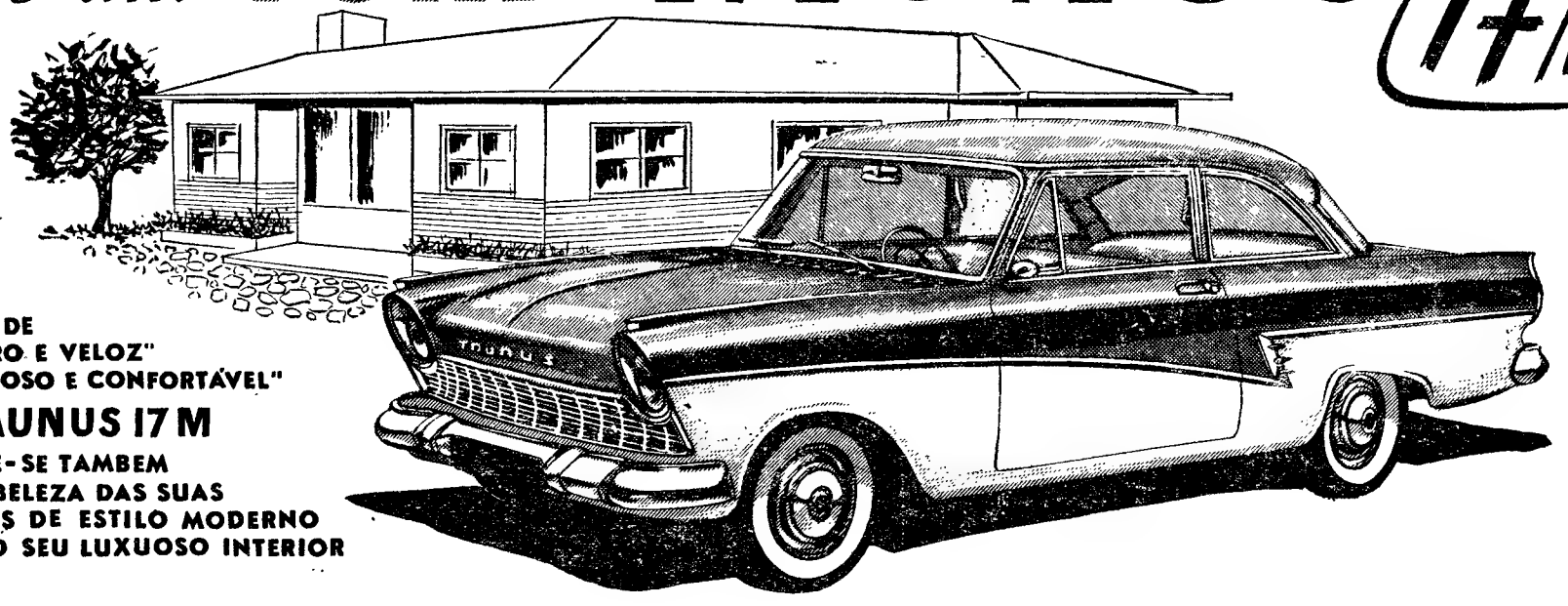
Auto-Industrial, L.da

Rua Alex. Herculano, 66

Pessoal especializado

ELEGANTE COMO UM 17 M...

Só um FORD TAUNUS 17M



ALÉM DE
"SEGURO E VELOZ"
"ESPAÇOSO E CONFORTÁVEL"
o TAUNUS 17 M
IMPÕE-SE TAMBEM
PELA BELEZA DAS SUAS
LINHAS DE ESTILO MODERNO
E PELO SEU LUXUOSO INTERIOR

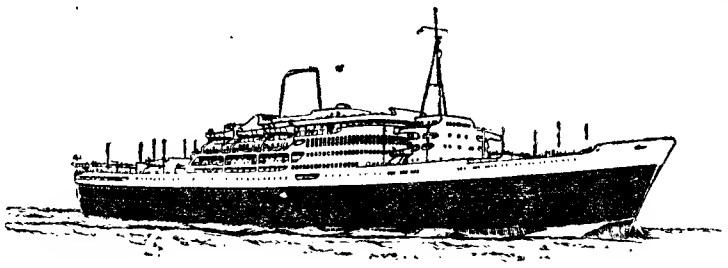
PEÇA INFORMAÇÕES A

LINCURI, LIMITADA
AV. DA REPÚBLICA, 32-A •
AV. MIGUEL BOMBARDA, 6 •
TEL. 777091/2/3
LISBOA
STAND MODERNO
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A • TEL. 49669
RUA JOÃO SARAIVA, 15 • TEL. 777566

MALA REAL INGLESA

1839 - 120 anos de experiência - 1959

TRÊS NOVOS PAQUETES



«AMAZON» «ARAGON» «ARLANZA»

TRÊS GRANDES DATAS

1839 — A Mala Real Inglesa é fundada por Carta Real, concedida por Sua Magestade a Rainha Victória

1959 — Sua Alteza Real a Princesa Margarida preside à cerimónia do lançamento à água do paquete «AMAZON» no dia 7 de Julho.

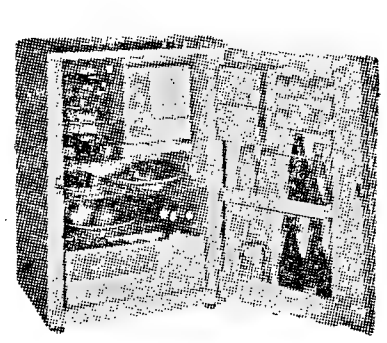
1960 — Entram ao serviço os três novos paquetes de 20.000 toneladas cada; em Janeiro o «AMAZON», em Abril o «ARAGON» e em Outubro o «ARLANZA». Este acontecimento marca uma grande «etape» no progresso das ligações entre a **Inglaterra, Portugal** e a **América do Sul**, provando mais uma vez que a única preocupação da Mala Real Inglesa, é a de bem servir os seus passageiros.

visite a
FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS
E NO ESTÁDIO DO RESTELO ASSISTA AO "TATTOO" LUSO-BRITÂNICO

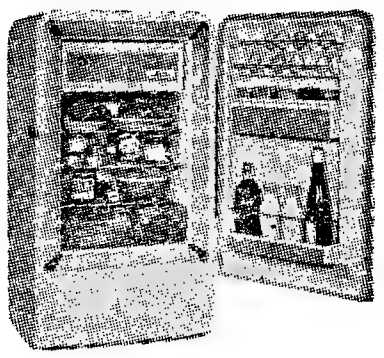
Esperamos a sua visita ao
Stand C/213

Lindo

O CRIADOR DO FRIGORÍFICO DOMÉSTICO
APRESENTA A INCOMPARÁVEL LINHA 1959



135 LITROS 5.950$00



140 LITROS 6.500$00

APROVEITAMENTO TOTAL — DESENHO ELEGANTE

GARANTIA 5 ANOS

Lindo O FRIGORÍFICO ALEMÃO DE TÉCNICA MAIS AVANÇADA
A VENDA EM TODO O PAÍS NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS
LISBOA — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 117

AVISO

TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados c/autos e condutores a Agência Automobilística CERCEL, Lda. — R. Rodrigues Sampaio, 78-2.º — Telefs. 53442 e 731594, Lisboa.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

COM H. M. V. VÊ
COM CERTEZA MELHOR

HIS MASTER'S VOICE
O TELEVISOR PERFEITO
FABRICADO PELA ORGANIZAÇÃO QUE DEU
A TELEVISÃO ELECTRÓNICA AO MUNDO
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 97
LISBOA

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

SINTRA ESPERA O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A magia de um retrato

Texto integral do conto de

Stewart Robertson

PARA se dirigir uma casa como a minha, pondo-lhe na montra o aliciante letreiro de *pechinchas*, é necessário compor uma fisionomia que não deixe aos fregueses a suposição de que os tomamos por malucos. Este meu negócio nem é de antiguidades, nem se lhe pode chamar uma loja de barateiro. Assim uma coisa intermédia, com um sortido de bugigangas, semiartísticas, que tem sempre os seus apreciadores. Agora mesmo se fechou a porta nas costas da mais adorável das simplórias, e é por isso que estou, neste momento, a limpar os vidros dos óculos embaciados por uma coisa muito parecida com lágrimas.

O caso começou há um mês. Acabara de vender duas feias estátuas rococó a uma mulher que pensava, evidentemente, ter-me comido as papas na cabeça; e, quando meti na gaveta os oito dólares da venda com um lucro de sete e meio, pisquei o olho para o retrato do tio Ambrósio, que conservava em cima da minha secretária sem qualquer razão especial. O tio Ambrósio era um homem de ideias e um dia, sendo eu criança, ouvi-lhe dizer: — «Os lorpas são lorpas porque o querem ser». Veio-me assim á ideia que talvez houvesse alguém tão tolo que me quisesse comprar o tio Ambrósio; e, pelo sim pelo não, resolvi pô-lo á venda.

O tio Ambrósio não era nenhuma beleza: cabelo á merceeiro, olhos cinzentos claros, desconcertantes, numa cara comprida em forma de caixão. A expressão era austera, tocada de uma sombra de tristeza, e isso não deixava de ser estranho, pois sempre tinha ouvido dizer que nunca se arrependera de nada que houvesse feito. Bem! coloquei-o no meio de vários artigos e pensei com os meus botões que talvez uma das suas antigas apaixonadas subisse a Terceira Avenida e o levasse cingido ao peito, a lembrar-se dos tempos passados. Verdadeiramente, ele nunca tivera dificuldades com as mulheres, a não ser em arranjar o dinheiro bastante para as enfeitiçar.

*

Havia já dez dias que o tio Ambrósio estava em exposição, e ninguém reparava nele. A primeira pessoa que o notou foi uma bonita rapariga, morena, de olhos azuis, com umas tantas sardas que lhe ficavam a matar. Olhava para o tio Ambrósio com uma curiosidade que me surpreendeu, até que se foi embora, não sem alguma hesitação, como se lhe custasse sair dali. Nessa mesma tarde lá voltou ela e deixou-se ficar diante da montra, como que hipnotizada, durante uns dez minutos, sempre de olhos pregados no tio Ambrósio.

Quando ela se retirou, fui-me pôr especada no passeio para apreciar devidamente o efeito que produzia aquele meu parente. Verdade seja, porém, que não me dizia nada. Aliás, também não dizia nada a ninguém, a não ser áquela rapariga das sardas. Ela adquirira o hábito de parar ali, á ida e á volta do trabalho, e comecei a ficar impressionada.

— «Não sejas tão curiôsa — dizia cá para mim —. Aqui não há mistério nenhum!».

Certo é que, vendo-a parar ali, como diante de um altar, cismei se não haveria qualquer coisa de extraordinário. Ela era nova e fresca como uma rosa, com uma maneira pessoal que me fez pensar não ser da cidade. Assim, estava á porta quando ela apareceu, naquela tarde.

— Bom dia! — disse eu —. A menina não é cá da cidade, pois não?

— Não! Sou de Maple Grove! Como adivinhou?

— Eu também não sou daqui! Quer entrar e ver aquele retrato mais de perto?

A rapariga, corando acrescentou:

— Gostaria de o comprar. Toda esta semana tenho feito tentativas para isso!

De repente, pareceu-me mais velha e infeliz.

— Preciso de o comprar! — repetiu, com a voz apagada —. Sabe quem ele é?

— Como havia de o saber?! Um homem qualquer, acabado de sair do barbeiro. Vamos discutir isso, enquanto tomamos uma chávena de chá. São horas de fechar!

A rapariga das sardas, cujo nome, como vim a saber depois, era Jennie, nada tinha a dizer a respeito do tio Ambrósio. Estava porém, morta por falar e, como sou de natureza romantica, apesar de vinte anos na ante-camara do celibato, escutei a velha história, que, ainda tão nova, era tão triste para ela! Jennie não queria murchar em Maple, de forma que viera para a cidade, atrás de um sonho. O rapaz que deixara na terra, Bill, ficara amarrado pela tradição á loja do pai, a qual herdada com o natural rodar do tempo.

— Pensei que talvez pudesse arranjar um marido, que me desse peles e joias, um palacete, proporcionando-me viagem ao estrangeiro — confessou, olhando para o retrato do tio Ambrósio encostado ao bule do chá —. Dei a mim mesma um ano para arranjá-lo. Se o não conseguir, tenho tempo de voltar para casa. Já estou no ultimo mês e... acho que vou realizar os meus sonhos. O pior, no entanto, Miss Bárbara, é que eu só gosto do Bill! E' uma coisa terrível! Pensava que estas coisas acontecem apenas nos livros!...

— Ora, onde julga que os autores vão buscar as suas histórias? — atalhei —. Pode fazer como eles: acabar a história de forma a ser-lhe agradável. Se o fizer já, dou-lhe o retrato de graça. Mas sempre gostava de saber o motivo por que o quer!...

— Fascina-me! — respondeu Jennie suavemente.

Ela sorria, mas era como se afivelasse uma máscara para encobrir qualquer coisa de perturbador e difícil. Disse-lhe que passasse pela loja quando quisesse. Prometeu que sim, mas, olhando-a enquanto subia a Terceira Avenida, fiquei com a convicção de não mais tornar a vê-la.

*

Claro está que me enganei pensando que a rapariga das sardas nunca voltaria, pois, uma semana mais tarde, entrava-me ela pela porta dentro, risonha e mais bonita do que nunca.

— Vou para casa, amanhã de manhã, e venho dizer-lhe por quê: poderia conseguir as peles, as joias e tudo o mais. Miss Bárbara, mas suspeitava há tempo, e tive a certeza, na noite passada, de que o casamento não se coaduna com isso. E assim precisava do retrato, pois, quando me sentia fraquejar, colocava-me sob o poder daqueles olhos brilhantes, que pareciam acusar-me e, ao mesmo tempo, exigirem o que de mulher havia em mim. Que rosto grave e inflexível! Estava ali um homem! Tinha a certeza de que nunca traíria os seus ideais e parecia-me ouvi-lo dizer: — «Jannie, não faça isso! Acredite que o dinheiro não é tudo!» — Nunca poderia ter tomado a minha decisão, sem a força que ele me transmitiu!

Tirou, então, da sua malinha o retrato do tio Ambrósio e beijou-o, mas ele pareceu-me apenas raivoso e rabujento. Ao observar o rosto iluminado de Jennie lembrei-me de que «os lorpas são lorpas porque o querem ser»...

Dessa maneira, não havia razão para lhe dizer que o tio Ambrósio morrera na cadeia depois de ter roubado quarenta mil dólares num banco.

VIDA RELIGIOSA

O Dia do Corpo de Deus

foi celebrado com pontifical e procissão na Sé

Foi solenemente comemorado hoje, em todas as dioceses do País, o Dia do Corpo de Deus.

Em Lisboa, devido á realização da procissão de Nossa Senhora de Fátima e das recentes cerimónias inaugurais do Monumento a Cristo-Rei, e ao facto de se encontrar ausente para completo repouso, o sr. cardeal-patriarca, as cerimónias não tiveram o explendor dos anos anteriores.

No entanto, na Sé Patriarcal e com a comparência de elevado numero de fiéis, as cerimónias do Corpo de Deus principiaram ás 11 horas, com a celebração de um solene pontifical seguido de procissão eucarística.

Da sacristia para a capela-mor organizou-se um cortejo religioso em que o celebrante mons. dr. Avelino Gonçalves, seguiu de mitra de bispo e revestido de rica casula bordada a ouro para junto do altar.

Seguidamente, aquele sacerdote deu começo ao solene pontifical, que foi explicado pelo rev.º cónego Gregório Neves.

Fez-se ouvir a «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais.

No transepto sentavam-se os componentes da Irmandade do Santíssimo tendo á frente os srs. marquês de Rio Maior e conde de Sabugosa, juizes de honra e em exercício, respectivamente.

A procissão do Corpo de Deus

Terminada a missa de pontifical, efectuou-se a procissão Eucarística que percorreu as naves laterais do templo e os claustros. O cortejo abria com os meninos do coro conduzindo maceiras de prata. Depois, a Irmandade do Santíssimo da Sé, com as suas opas vermelhas e logo a seguir os seminaristas de sobrepeliz e precedidos da cruz capitular. Em seguida, mais filas, agora constituídas pelo clero paroquial com as suas respectivas cruzes, depois os beneficiados e os cónegos do cabido e por ultimo o pálio sob o qual seguia com os seus acólitos mons. dr. Avelino oGnçalves, envergando um rico manto e conduzindo o Santíssimo Sacramento. Os fiéis ajoelharam á sua passagem e a cerimónia terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento dada do altar-mor a toda a assistência.

Comunhão dos reclusos

Sob a presidência do sr. bispo de Sá da Bandeira e com o cerimonial liturgico da praxe, efectuou-se hoje a comunhão anual dos presos da Cadeia da Penitenciária de Lisboa.

A cerimónia principou ás 8 e 30, com missa celebrada pelo referido prelado, na capela privativa daquele estabelecimento prisional. Assistiram, além dos reclusos e funcionários, os srs. director-geral dos Serviços Prisionais, dr. Guardado Lopes, juiz do Tribunal de Execução de Penas, dr. António Quintela, do Instituto de Criminologia dr. Abel de Andrade e director da Penitenciária dr. Roberto Pinto.

Durante a cerimónia que foi promovida, como nos demais anos, pelos confrades da Conferência de S. Vicente de Paulo, que ali prestam serviço, comungaram 250 reclusos e 20 receberam o crismo.

De tarde a Orquestra Ligeira da Emissora Nacional e o respectivo sexteto vocal deram ali um concerto dedicado aos reclusos.

A Procissão do Corpo de Deus nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 28 — (Pelo telefone) — Percorreu esta manhã as principais ruas da cidade a procissão do Corpo de Deus, acompanhada por D. António de Campos, bispo auxiliar do Patriarcado. Numerosa multidão alinhou ao longo das ruas e dos arredores vieram muitas pessoas assistir á cerimónia.

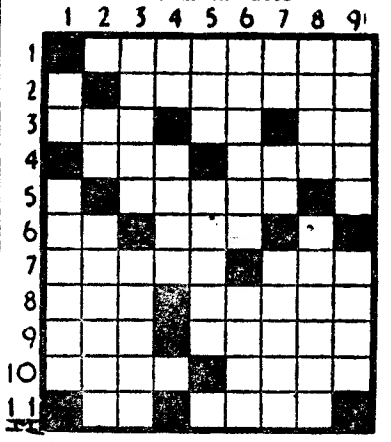
Instituto Rocha Cabral

Devido ás comemorações do 28 de Maio, foi transferida para 4 de Junho a conferência que o sr. dr. Rodrigues Cardoso devia realizar hoje no Instituto Rocha Cabral.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1608



HORIZONTAIS: 1 — Olvidaram. 2 — Suavizo. 3 — Título dos bispos maronitas. Acusada. Qualquer. — 4 Vã. Por intermédio. 5 — Asa do nariz. 6 — Antes de Cristo. Partirá. 7 — Erudição. O qual. 8 — Fileira. Aquiesçam. 9 — Chega. Que tem o cabelo avermelhado. 10 — Prefixo que designa «á roda», «de ambos os lados». Espaço de tempo. 11 — Em porções iguais (abrev.). Gastas.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Combinava. 2 — Preposição e artigo. Arrebentação do mar na costa. 3 — Vestígio. Frouxa. 4 — Prefixo de negação. Junte. 5 — Haver. Vagabundear. 6 — Inábil. Escalvadas. 7 — Escarnece. Eia (ant.). Aresta. 8 — Rio da China, um dos maiores do Mundo. Soldados de um corpo de infantaria francesa, criado na Argélia em 1831. 9 — Momices. Aves semelhantes ás avestruzes.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1607

HORIZONTAIS: 1 — Mais. Gana. 2 — India. MÃO. 3 — Pior. 4 — Ró. SEGURA. 5 — Obreia. Ar. 6 — Dei. Ara. 7 — Osso. Alma. 8 — NÃO. Uis. 9 — Traidas. 10 — Era. TREME. 11 — Sé. Via. Im.

VERTICAIS: 1 — Microdontes. 2 — An. Obesa. Ré. 3 — Ida. Risota. 4 — Si. Se. 5 — Apeia. Bati. 6 — Igara. Ira. 7 — Amou. Alude. 8 — Narra. Miami. 9 — Ao. Armassem.

(Provérbio: NÃO SEGURA NÃO TREME).

ADEGA DO BOM
Cervejaria Restaurant
Rua da Esperança, 42
Tel. 665870, aberto até ás 2 da madrugada
Melhores caracois à IVO
Esmerado serviço de cozinha

STAR
DUPLO CALDO
STAR É O CALDO DUPLAMENTE CÔNCENTRADO
— DUPLO AROMA
— DUPLO SABOR
— DUPLA SUBSTÂNCIA
— ESTE É O GRANDE SEGREDO DA «STAR» —

AUTO INDUSTRIAL, LDA.
COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA
Expõe de 29 de Maio a 14 de Junho na
Feira das Indústrias Britânicas
MOTORES PERKINS
para Agricultura — Barcos — Indústria — Veículos
Motores Diesel de Fama Mundial
Visite V. Ex.ª o stand n.º A7A

FATOS DE BANHO
225$00
SÉCIA
BOUTIQUE
31, Rua da Conceição
Telef. 30546 — Lisboa

O jardineiro precisa de preparar bem a terra, torná-la leve e fresca. As suas flores serão sempre viçosas e coloridas.

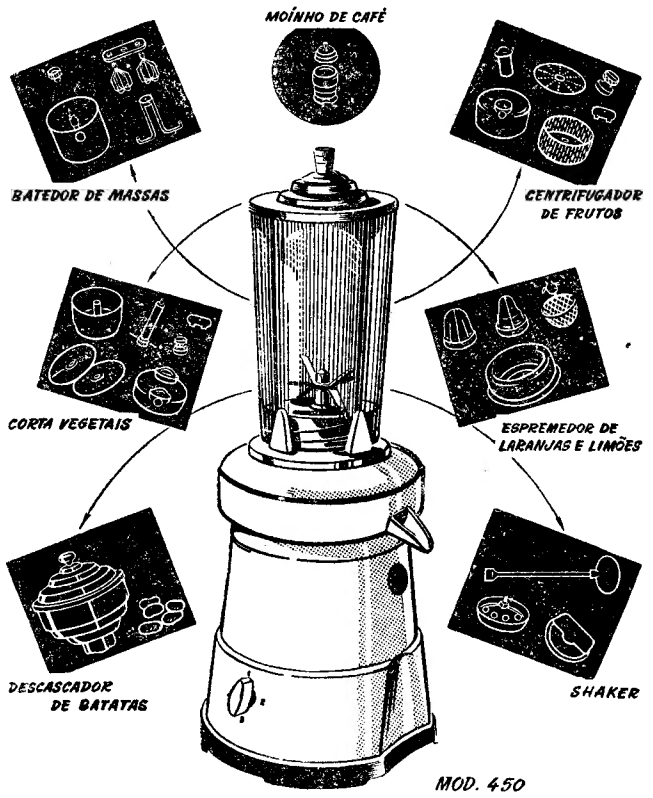
Nas suas Camisas Sport, **ADÃO CAMISEIROS** tudo preparou com cuidado indispensável da sua confecção nos modelos originais e nos seus coloridos bem combinados. Os seus padrões aqui apresentados são uma novidade de que você precisa.

ADÃO, CAMISEIROS

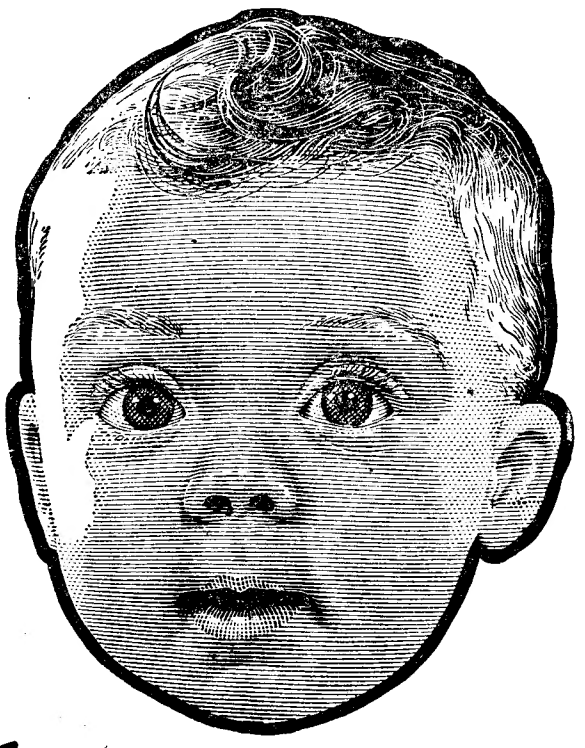
234, RUA AUGUSTA, 240

URMIX

CATEDORES



Distribuidores Gerais: **MARÇAL CORREA, LDA.**
Rua Serpa Pinto, 15, 5.º, Esq.º, (com elevador). Tel. 26076
LISBOA



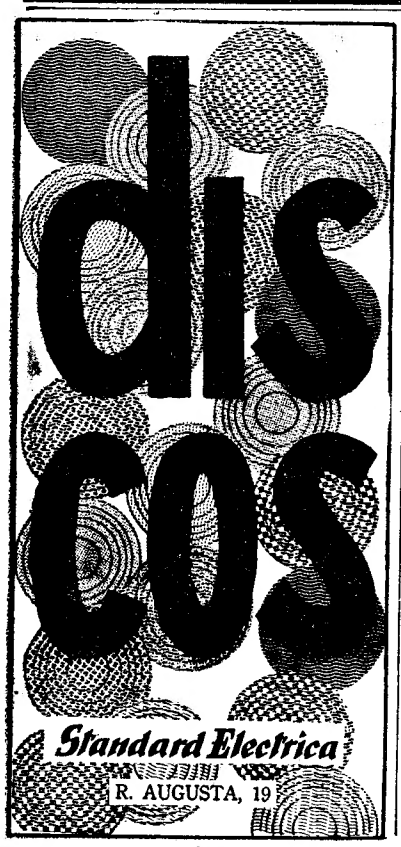
Eu gosto de
Dunlopillo
tambem!

Sim, os colchões e as almofadas das DUNLOPILLO são, o ideal para as crianças. São saudáveis e higiénicos. DUNLOPILLO, Espuma de Latex e de fabrico Inglês.

Representantes em Portugal
CASA GRAHAM - LISBOA - PORTO

---

discos



Standard Electrica
R. AUGUSTA, 19

Em distribuição gratuita a C. P. tem à disposição do Publico, mediante simples pedido verbal ou por escrito, folhetos contendo esclarecimentos relativos ao serviço combinado existente entre Lisboa e Sevilha, por Vila Real de Santo António, e executado na parte espanhola, pela Empresa Automovilista Internacional, de Huelva.

Para os adquirir basta dirigir-se a uma das estações de Lisboa (Rossio ou do Terreiro do Paço), Barreiro e outras estações do Sul do País, ou ao Serviço Comercial e do Tráfego, Santa Apolónia, Lisboa.

Compagnie Generale Transatlantique

PARIS

CRUZEIRO A MARROCOS

pelo paquete

«VILLE DE BORDEAUX»

Saída de Lisboa, 4.ª feira, 3 de JUNHO
Chegada a Lisboa, Domingo, 7 de JUNHO

Aproveite esta ocasião para visitar

CASABLANCA — MARRAKECH — ou RABAT

Preço ..... Esc. 1.800$00

Para inscrições e informações dirigir-se
AGENTES GERAIS
Soc. Comercial, Orey, Antunes & Cia. Ltd.
Praça Duque da Terceira, 4
Telef. 22272 LISBOA **Teleg.** ANTUNITA

TRANSPORTE DE PEQUENOS VOLUMES PELO CAMINHO DE FERRO

Até 5 Kg. inclusive ..... 3$50

De mais de 5 até 10 Kg. ... 7$00
De mais de 10 até 20 Kg. 14$00
De mais de 20 até 30 Kg. 20$00

Consulte as Secções de Informações da C. P. ou as estações.

Os jogos da Taça de Portugal

(Continuação da 2.ª página)

os portuenses, após o seu quinto tento, abrandaram o ritmo do seu jogo. Contudo, aos 30 minutos, Hernani, com um «tiro» potentíssimo, pôs a conta para 6-1.

E com 6-1, a favor do F. C. Porto terminou o encontro contra o Vila Real.

LUSITANO, 1 TORRIENSE, 1

(Na 1.ª mão: 2-1)

ÉVORA, 28 *(Por linha telefónica directa)* — Jogo no Campo Estrela, com reduzida assistência.

As equipas:

LUSITANO: Vital; Teotónio e Paixão; Olmedo, Falé e Garcia; Fialho, Marciano, Caraça, Vicente e José Pedro.

TORRIENSE: Pinheiro; Manuel Carlos e Mergulho; Marganca, Forneri e José da Costa; Hermínio, Vitor, Azevedo, Saldanha e Mendes.

Árbitro: Virgilio Baptista, de Setubal.

Saiu o Torriense que gizou um lance ofensivo, que não resultou. Depois e até aos 15 minutos o jogo manteve-se em toada de equilíbrio, sem que qualquer dos grupos marcasse tento, embora houvessem desfrutado de bons ensejos.

Aos 17 minutos, Forneri cometeu falta e o árbitro assinalou o castigo. O «livre» apontado por Vicente, levou a bola ás redes, sem possibilidade de defesa para Pinheiro, visto o cacho de jogadores que se encontrava perto das balizas, lhe haver tirado a visão.

Os visitantes não se inferiorizaram com a desvantagem no marcador e a partida prosseguiu com notório equilíbrio e em jeito de parada e resposta, registando-se jogadas de perigo perante as duas balizas, onde os respectivos guardiões não se deixaram surpreender, aplicando-se em algumas defesas de bom estilo.

Alcançou-se, assim, o final da primeira parte com o resultado de 1-0, a favor do Lusitano.

O Lusitano reentrou sem o concurso de Fialho, que só dois minutos depois compareceu, mas magoado num pé.

O jogo foi decorrendo sem pressas, desenvolvendo-se os lances com muita lentidão e sem perigo aparente para as duas balizas.

Aos 10 minutos a partida decorria de forma monótona, sendo de salientar a fraca objectividade do quinteto atacante do Torriense.

Até á passagem da meia hora mantiveram-se as características anteriores e, precisamente, aos 30 minutos o Lusitano foi punido com um «canto», que marcado por Azevedo, levou o esférico até Falé, que o repeliu para os pés de Vítor.

Este jogador, que derivara para o lado direito, atirou forte e colocado, estabelecendo o empate.

Aos 37 minutos o Lusitano foi punido com um «canto», que Mendes apontou, mas sem resultado prático.

A dois minutos do fim, Azevedo e Mendes bateram toda a defesa eborense, mas escorregaram no momento em que iam rematar, com a baliza desguarnecida.

No final: Lusitano, 1-Torriense, 1.

V. GUIMARÃES, 2 SPT. BRAGA, 0

(Na primeira «mão»: 0-4)

GUIMARÃES, 28 — (Por linha telefónica directa)—Jogo no campo do Amorosa. As equipas:

V. GUIMARÃES — Sebastião; Virgílio e Abel Barros; Silveira e João Costa; Bártolo, Edmur, Ernesto, Carlos Alberto e Romeu.

SP. BRAGA — Nogueira; Armando e José Maria 2.º; Passos, Calheiros e Trenque; Rafael, Ferreirinha, Teixeira, Velez e José Maria 1.º.

Árbitro — Castano Nogueira, do Porto.

Desde as primeiras jogadas e por largo período inicial o grupo vimaranense desenvolveu acção de perigo sob lances concluidos por potentes remates, como um de Nogueira, disparado de fora da grande área a que Nogueira teve de se opor com uma excelente defesa.

O domínio dos Vimaranenses foi subindo e de tal forma que os Bracarenses acharam mais conveniente colocarem-se em total defesa. Por isso os constantes ataques do grupo de Guimarães chocaram com essa defesa, de que o Braga só saiu aos 25 minutos para se interessar por um contra-ataque que redundou numa situação embaraçosa para o grupo local.

Os Vimaranenses, porém, voltaram ao ataque, mas até ao intervalo o resultado manteve-se em branco.

O grupo vimaranense continuou ao ataque e desfrutando situação de superioridade, até que conseguiu marcar um golo, aos 9 minutos, com um pontapé de Carlos Alberto de forma a surpreender Nogueira.

Depois de aos 11 minutos Ernesto ter falhado um tento para o grupo vimaranense, atirando em frente das redes a bola por alto, aos 13 minutos, em sequência de um «canto» apontado por Bártilo, Barros fez o segundo golo de Guimarães.

Aos 16 minutos, José Maria 2.º entrou em falta sobre Virgílio e o árbitro ordenou-lhe a saida do campo.

Apesar do grupo local estar sempre em superioridade, os seus avançados não souberam tirar partido dessa situação, para o que também contribuia a aglomeração de Bracarenses na sua frente em cacho de defesa. E assim o final chegou: Guimarães, 2-Sp. Braga, 0.

BELENENSES, 4 ATLÉTICO, 2

(Na primeira «mão»: 4-0)

Jogo no Estádio Nacional, com a presença de fraca assistência.

As equipas:

«OS BELENENSES» — José Pereira; Rosendo e Pires; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Dimas, Tonho, Estêvão, Matateu e Tito.

ATLETICO — Pinho; Tomé e Vitor Lopes; Germano, Alvarez e Orlando; Mesiano, Gomes, Inácio, Albano e Angeja.

Arbitro — Carlos Dinis, de Lisboa.

Os Alcantarenses iniciaram o desafio com excelente disposição, conseguindo manter toada ofensiva, em busca da marcação de tentos, que lhe permitissem reduzir a desvantagem verificada na Tapadinha.

Os «azuis» marcaram o seu primeiro golo aos 8 minutos por Tonho, a concluir um centro de Matateu, após a marcação de um «canto» por Dimas.

Sem dar indícios de ter acusado o toque, o Atlético lançou-se decididamente ao ataque e aos 10 minutos pôde empatar com um excelente remate de Albano.

O jogo passou por um período de monotonia, mas aos 22 minutos o Atlético colocou-se em vencedor por Germano, na concessão de uma grande penalidade.

Dois minutos volvidos, o Belenenses colocou o marcador em 2-2, com novo tento de Tonho.

O jogo entrou em toada viva e os avançados do Atlético mostraram-se impetuosos, tendo José Pereira sofrido cargas de Gomes e Inácio. Pouco depois, Albano disparou um potente remate que o guardião «azul» teve de defender em voo.

Passada esta agressividade dos Alcantarenses, os «azuis» voltaram a mostrar maior capacidade realizadora.

Quase ao terminar esta parte, Matateu provocou panico na defesa contrária, mas Alvarez e Pinho anularam o perigo.

Ao intervalo: Belenenses, 2-Atlético, 2.

O jogo recomeçou debaixo de uma forte chuvada e pouco tardou para que surgisse uma situação de perigo para os Alcantarenses, criada por Vicente e desfeita por Germano.

Albano aos 4 minutos, foi forçado a abandonar o campo, por lesão, mas voltou aos 10 minutos, para ocupar o lugar de extremo esquerdo.

O Belenenses continuou a ser a equipa com mais fundo e aos 16 minutos marcou o seu 3.º golo por Estêvão a passe de Matateu.

Os «azuis» desfrutaram aos 25 minutos de uma boa ocasião, mas Alvarez derrubou Matateu e o ensejo gorou-se. Logo a seguir Tito perdeu novo ensejo.

A mbarca passou para 4-2, aos 30 minutos, com um golo de Carlos Silva e 8 minutos volvidos, Orlando foi expulso ficando o Atlético resolvido a 10 unidades.

Terminou: Belen., 4-Atlético, 2.

PROVAS DA A. F. L.

Os principiantes do Benfica venceram os do Atlético B (4-0)

Para conclusão da 13.ª e penultima jornada da fase inicial da prova distrital de principiantes (série B) defrontaram-se esta manhã no Campo Grande, as equipas do Benfica e do Atlético B.

Os grupos, sob a arbitragem de Carmo Lopes formaram assim:

BENFICA — Ernesto; Nogueira e Pais; Gonçalves, Maximiliano e Moreira 1.º; Parente (depois Alves e Farmi), Silva Nogueira, Jorge (depois Alves Dias), Carlitos e Moreira 2.º.

ATLETICO (B) — Oliveira; Coelho (depois Figueiredo) e José Carlos; Mário, Manuel Jorge e Dias (depois Gomes); Nunes, Jorge Silva, Serrão, Vilas Boas e Amaro.

Ao intervalo, 0-0. Na 2.ª parte os «encarnados» dominaram declaradamente, abrindo o activo, aos 4 minutos, por Nogueira; Moreira 2.º (na recarga de uma grande penalidade), aos 7 minutos, Carlitos, aos 19) e Moreira 2.º, aos 29, de grande penalidade, elevaram a conta para 4-0.

A «reserva» do Belenenses derrotou a do Atlético (5-0)

Antecedendo o jogo entre as categorias principais dos mesmos clubes, as reservas do Belenenses e do Atlético, defrontaram-se esta tarde, no Estádio Nacional.

Arbitrou o sr. José Abreu e as equipas formaram:

BELENENSES — John; Leonel e Bento; Marçal, Paz e Cunha Velho. Catete, Adelino (Medeiros), Mendes, Rogério e Miguel.

ATLÉTICO — Santos; Esteves e Palma; Galinho (Mega), Henriques e Fonseca; Lourenço, Brito, Apolinário, Tomás e Mário Paulo.

Ao intervalo, 1-0—golo de Cunha Velho, aos 58 minutos. Na 2.ª parte, os «azuis» dominavam e aos 4, 18, 21 e 38 minutos, fizeram mais quatro golos, por intermédio de Mendes, Marçal, Cunha Velho e, de novo, Mendes.

Restaurante Clementina

O mais esmerado serviço de cozinha portuguesa. Refeições á lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669

III DIVISÃO

O Campeonato Nacional da III Divisão prosseguiu hoje com os encontros da 4.ª jornada da 2.ª fase, nas Zonas A, B e D.

Relativamente á Zona C disputou-se o encontro em atraso, entre o «Leões» de Santarém e o Casa Pia A. C.

Eis alguns dos resultados que se opuraram:

S. L. C. Branco-Acad. Viseu	1-1
Paredes-Beira Mar	2-2
Ovarense-Régua	3-2
Silves-U. Montemor	0-1
«O Elvas»-Lusitano	2-2
«Leões»-Casa Pia	1-0
U. Coimbra-Naval	5-1

PROVAS DE TÉNIS

Começou hoje o Campeonato da Primavera do Estoril

Nos «courts» do Estoril principiou hoje de manhã o Campeonato da Primavera, nas cinco provas clássicas, organizado pelo Clube de Ténis do Estoril.

Os primeiros resultados que se apuraram foram os seguintes:

Alvaro Santos v. Rodrigo Bivar, por 6-3 e 6-0; Jaime Leal v. António Capucho, por 6-1 e 6-0. Irene Cunningham v. Rulp Hmer, por f. c.; Teresa Correia de Barros v. Dorothy Norton, por f. c.; Irene Cuningham-João Valdez v. Chantal Stucky-A. Coronel por f. c.

De tarde os encontros marcados para ás 15 horas principiaram regularmente, mas foram interrompidos pouco depois, por ter caido uma forte bátega que deixou os «courts» impraticáveis. Os encontros prosseguirão amanhã.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

A contar para os campeonatos do Sul, de hóquei em patins, nas categorias de Juniores e de principiantes, cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES

Cascais-Oeiras	2-4
Sintra-Benfica A	2-6

PRINCIPIANTES

Azeitonense-Cascais	1-6
Sintra-Benfica	2-1

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 28 de Maio de 1940 foi por Leopoldo da Bélgica declarada a rendição a Hitler.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 21 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 19, Programa da M. P.; 19 e 30, «O 18 de Abril, precursor do 28 de Maio»; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Braga e a Revolução»; 21 e 30, 12.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Camilo Castelo Branco «Agulha em Palheiro»; 21 e 50, Programa, pelo orfeão de Leiria; 22 e 10, «O 28 de Maio em Lisboa e ao Sul do Tejo»; 22 e 30, Fados; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças e cançonetas da Tágide; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 18, Radiodrama: «O Misantropo», de Molière; 19, Musica de Beethoven: «Sexteto, op. 20», pela Associação de Musica de Camara, da Orquestra Filarmónica de Berlim, e «Rondino em ré bemol maior», pelo conjunto de sopro da Orquestra Filarmónica de Viena; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?: «O Tumulo de Couperin», de Ravel, por Casadeus; «Minuete sobre o nome de Haydn», de Ravel, pelo mesmo pianista, e o 3.º acto da ópera «Rigoletto», de Verdi, cantado por Tito Gobbi, Giuseppe di Stefano, Maria Callas e coro e orquestra do Teatro Scala de Milão, sob a direcção do maestro Tullio Serafim; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Crónica semanal; 21 e 30, Fragmentos da ópera «O Trovador», de Verdi; 21 e 50, Concerto, pelo conjunto Musicorum Arcadia; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Sonata n.º 10», para violino e piano, por Heifetz e Emmanuel Bay; 23 e 5, «A Canção do Lamento», de Mahler, pelo soprano Steingruber, contralto Sieglinde Wagner, tenor Majkut, coro de Camara de Viena, Orquestra da Ópera de Viena, sob a direcção do maestro Zoltan Fekete; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados do Solar da Márcia; 18 e 15, Ritmos de baile; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 30, Magazine; 22 e 30, Orquestras e canções; 23, sil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; o e 30, Noticiário; 0 e 40, Baile.

Estação de Miramar—Ás 18 e 32, Ritmos de baile; 19 e 15, Interludio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Uma orquestra e uma voz; 20 e 30, América Latina; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, Melodias; 21 e 30, Programa «Jazz»; 22, Leitura; 22 e 30, Orquestras ligeiras; 22 e 45, Cozinha alentejana; 23, Concerto; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Baile.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

EXPOSIÇÕES

Continua aberta a Exposição da Escultura de Gandhara (Paquistão), todos os dias, das 10 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras.

— Encerra-se hoje, no S. N. I., a exposição de trabalhos de Sousa Cardoso.

ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS LISBONENSES

Largo do Intendente Pina Manique, n.º 52-1.º-Dto.

Tel. 4 10 20 LISBOA

AVISO

Por motivos alheios á nossa vontade e originados por necessidade imperiosa da companhia concessionária, somos forçados a transferir a visita a fazer á Estação Rotunda do Metropolitano de Lisboa e que, conforme convite publicado no último número do nosso Boletim, se deveria realizar no sábado, dia 30 do corrente.

Assim, a referida visita terá lugar na sexta-feira, dia 29 do corrente, ás 19 horas, fazendo-se a concentração dos associados, ás 18 horas e 45, defronte do edifício do «Diário de Notícias», junto á Praça Marquês de Pombal.

A DIRECÇÃO

HA TRINTA ANOS

O dr. Asuero continuava na ordem do dia e o «Diário de Lisboa» dedicava a sua ultima página de 28 de Maio de 1929 ao relato de vários casos de curas obtidas por médicos portugueses com o seu processo. Na mesma página se fazia constar que a Imprensa francesa seguia com muito interesse as informações acerca do sistema Asuero, e «L'Intransigeant» relatava as curas praticadas em San Sebastian e noutras cidades. O célebre dr. Jaworski começara a praticar em Paris o sistema Asuero.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, «Nós as mulheres»; 21 e 40, Dia do Corpo de Deus; 21 e 55, «Uma voz e uma guitarra»; 22 e 15, Festas e romarias; 22 e 30, «O grande industrial», adaptação livre do romance de Georges Ohnet por Henrique Santos — 6.º episódio; 23, Vida desportiva; 23 e 15 Assembleia Nacional; 23 e 25, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 40, fecho da emissão.

MARÉS

PREIA-MAR: hoje, ás 20 e 28 (altura, 3m,82); amanhã, ás 9 e 10 (altura, 3m,34). BAIXA-MAR: hoje, ás 13 e 31 (altura, 1m,44); amanhã, ás 2 e 36 (altura, 1m,45).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D, (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus, Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Ld.ª — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Ld.ª — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares — Avenida Álvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Palvas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Remisio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — R. de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Ld.ª — Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do «Diário de Notícias», 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — Praça D. Pedro IV—Rossio—60-63, Tel. 27067—A—; Farmácia Gasparinho—Rua Dr. Gama Braros, 54-A, Tel. 710465; Nova Iorque — Rua António Patrício — lote 347 — Av. Estados Unidos da América, Tel. 760658.

Foram recolhidos os macacos

que seguiram num foguetão

lançado hoje em Cape Canaveral

CAPE CANAVERAL, 28 — Hoje, ás 7 e 35 (T. M. G.) foi largado um foguetão balístico intermediário «Jupiter», do Exército americano, levando dois macacos no cone terminal.

A operação decorreu com êxito. O foguetão deverá cair no oceano e os barcos que se encontram nas paragens tentarão repescar imediatamente o cone. Espera-se que este caia uns 2.400 kms. a Sueste da Florida, no meio do Atlantico, se o engenho vencer a prova do regresso á atmosfera a uma velocidade de muitos milhares de quilómetros por hora. A altura máxima prevista para este é de uns 480 kms.

Experiências a que serão submetidos os macacos

Os macacos chamam-se «Able» e «Baker». O primeiro é da raça Rhesus, com o peso de 3,5 quilos. Será submetido a uma prova de «comportamento psicológico» consistindo em verificar os seus reflexos principalmente quando, durante 9 minutos, escapar, no espaço, á força da gravidade.

O «Baker» é um animal com cerca de 500 gramas, semelhante ao seu congénere «Gordo», colocado, em Dezembro na ogiva do foguetão que não voltou a ser encontrado no Atlantico.

Também o «Baker» participará em experiências psicológicas. Aparelhos medirão as particularidades da sua respiração durante o voo espacial, a curva da temperatura, a tensão arterial e a circulação sanguinea.

A Agência Americana da Aeronáutica e do Espaço (N. A. S. A.), que organiza esta tentativa biomédica, estudara também o comportamento de sistemas celulares diversos: levedura, sangue humano, grãos de mostarda e larvas de moscas. Outra experiência abrangerá o efeito dos raios cósmicos e da ausência de gravidade a grande altura na divisão e na fertilização das células.

O foguetão «Jupiter» foi montado e lançado pelo pessoal do arsenal balístico do Exército, em Huntsville, na Alemanha. Os macacos foram preparados para esta experiência pelos serviços veterinários da Marinha americana.

O projectil segue a 16 mil quilómetros horários

Na altura da ignição do «Jupiter», houve a impressão de que um pequeno fragmento se destacou do projéctil. O foguetão não parece, porém, ter sido afectado e subiu sôbre o Cape Canaveral, sendo visível durante cerca de três minutos, antes de se consumir o combustivel do motor propulsor.

E' a primeira experiência com animais depois do lançamento, em 13 de Dezembro do ano passado, do «Litlle Old Reliable», que foi disparado a 2.400 quilómetros sobre o Atlantico. Era um macaco-esquilo As tentativas para se encontrar a cápsula falharam devido ao mau funcionamento do aparelho de recuperação.

O rebocador «Kiowa», da Marinha, tenciona dirigir a operação de busca da ogiva, ao terminar o voo do «Jupiter», calculado em quinze minutos. Auxiliam o «Kiowa» outros navios e dois aviões. O projéctil pesa 52 toneladas e desloca-se á velocidade de 16 mil quilómetros horários.

Durante a viagem, um dos macaquinhos irá premindo uma chave Morse, transmitindo sinais para a Terra. — (F. P. e A. N. I.).

Foi recuperada a cápsula do projectil

CAPE CANAVERAL, 28. — A cápsula do projectil «Jupiter» que contém os dois macacos foi retirada das águas do Atlantico Sul ás 9 e 7 (T. M. G.), noventa e dois minutos depois do inicio da experiência.

Os macacos estavam vivos. — (F. P. e A. N. I.).

Navio grego a arder

ao largo da Florida

MIAMI (Flórida), 28 — Um incêndio — segundo informam os serviços americanos de guarda-costas — declarou-se na casa das máquinas do navio grego «Aghios Spyridon», de 9.921 toneladas, que se encontrava a 150 milhas a Sudoeste de Key West e a 80 milhas a Oeste de Havana.

A tripulação saltou para os salva-vidas e foi recolhida por um navio de guerra cubano, ficando a bordo só o capitão, por se recusar a sair do navio.

Vários barcos americanos do serviço de guarda-costas e um cubano encontram-se perto do navio, que se dirigia para o Japão. — (F. P.).

Grande incêndio

em Limoges

LIMOGES, 28 — Declarou-se a noite passada um vasto incêndio, nesta cidade, que destruiu totalmente uma fábrica de colchoaria, um armazem de cervejas e aperitivos, uma fábrica de bolachas, um armazem de produtos agrícolas, um depósito de quadros e móveis, o Crédito Municipal da cidade (penhores) e a oficina e residência de um luveiro. Os prejuizos sobem a centenas de milhões de francos. — (France Presse).

E' necessária força económica

à consolidação pan-americana

disse o Presidente do Brasil

RIO DE JANEIRO, 28 — O Presidente Kubitschek de Oliveira disse que tem de ser revisto todo o sistema de relações interamericanas se as nações americanas quiserem consolidar as suas instituições democráticas. A instabilidade económica da América Latina continua a ameaçar os governos democráticos e a criar clima favorável ao prosseguimento da «guerra fria» — afirmou.

Falando numa reunião do Corpo Diplomático interamericano, no Ministério das Relações Exteriores, para comemoração do primeiro aniversário da sua proposta sobre a chamada «Operação Pan-Americana», o Presidente acrescentou: «O fortalecimento ou o enfraquecimento da democracia latino-americana estão intimamente ligados á situação económica, hoje mais do que nunca. A economia e a política estão indivisivelmente unidas, o que torna cada vez mais difícil a manutenção da democracia numa economia instável.» — (A. N. I.).

A conferência

de Washington

(Continuação da 1.ª página)

do presidente, que aproveitou a oportunidade para reafirmar que os Estados Unidos querem uma solução pacífica do problema alemão, mas se recusam a ceder nas questões de princípio.

Círculos autorizados julgam provável que Gromyko se disponha a dar a entender que a Russia está decidida a fazer concessões, para se tentar encontrar solução para os problemas de Berlim e da Alemanha.

Depois da conferência com os ministros dos «Quatro Grandes», o presidente Eisenhower oferece, na Casa Branca, um almoço em honra de todos os 13 ministros dos Negócios Estrangeiros que vieram a Washington, a fim de assistir ao funeral de Foster Dulles.

Para o almoço foram convidados, também, o chanceler Conrad Adenauer, o vice-presidente Richard Nixon, o subsecretário de Estado C. Douglas Dillon e o secretário-geral da N. A. T. O., Paul-Henry Spaak. — (A. N. I.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
° TODOS OS DIAS °
Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

A eventual criação

de uma zona de trocas livres

que inclui Portugal

LONDRES, 28 — Na próxima segunda-feira efectua-se em Estocolmo uma reunião de peritos de sete países europeus: Inglaterra, Suécia, Noruega, Dinamarca, Suiça, Austria e Portugal.

Nas esferas autorizadas britanicas dizem que essa reunião não deve considerar-se represália contra os seis países do Mercado Comum. A conferência vai estudar as disposições necessárias para criar, eventualmente, uma zona restrita de trocas livres, que apenas abrangeria os sete países que nela participam. Mas os seus trabalhos terão apenas carácter inicial. Os Ingleses desejam que se saiba que nada poderá fazer-se que possa ameaçar ou prejudicar o Tratado de Roma, estabelecido entre os seis países do Mercado Comum. As disposições a estudar em Estocolmo destinam-se a reforçar as possibilidades de negociações dos «sete» com os «seis». O começo de tais negociações, em condições favoráveis para a Inglaterra, continua a ser a principal preocupação de Londres. E esta preocupação parece partilhada pelos outros membros da «zona pequena». Esta prudência das autoridades britanicas explica-se com as dificuldades que a diplomacia inglesa e Reginald Maudling tiveram o ano passado, nas conversações com os «seis». — (F. P.).

O presidente Kubitschek assistirá à cerimónia do «Dia de Portugal»

RIO DE JANEIRO, 28 — A fim de convidar o presidente Kubitschek de Oliveira a assistir á sessão comemorativa do «Dia de Portugal», que se realiza no dia 10 de Junho próximo, no Gabinete Português de Leitura, esteve no Palácio das Laranjeiras, o embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta, acompanhado pelo comendador António Alves Sarda e pelo presidente da Camara Portuguesa de Comércio e Industria, Alfredo Monteiro Guimarães. — (A. N. I.).

O EX-REI LEOPOLDO

da Bélgica

deixou o palácio de Laeken

BRUXELAS, 28. — A corte belga informa que o ex-rei Leopoldo da Bélgica deixou o Palácio de Laeken, onde vivia com seu filho, o rei Balduíno, e se instalou na propriedade que a família real possui no litoral, próximo de Ostende, onde tenciona passar o período de Verão. — (A. N. I.).

Viveu onze anos

e quatro deles, em coma...

SARNIA (ONTÁRIO), 28 — Morreu ontem, no hospital, uma menina de onze anos, Virgínia Leckie, que estava inconsciente há quatro anos.

Os médicos dizem que Virgínia sofria de um mal pouco vulgar, denominado «doença de Schilder». Queixou-se de uma picada de mosquito, em seguida, as pernas ficaram paralisadas e, quando a levaram para o hospital, estava em coma. Passou a ser alimentada por via intravenosa e nunca mais recuperou a consciência. — (A. N. I.).

Os dois ministros franceses

que saem do Governo

ocupavam postos fundamentais

PARIS, 28 — A demissão do ministro do Interior, Jean Berthoin, e do ministro da Agricultura, Roger Houdet, vai provocar uma importante remodelação ministerial. As duas pastas vagas são, tradicionalmente, lugares fundamentais do Governo no domínio da política interna.

Os dois ministros, que pediram a demissão por motivo de saude, tornaram publica a sua decisão quando faltavam vinte e quatro horas para terminar o prazo marcado pela Constituição aos ministros eleitos senadores para escolherem entre as funções ministeriais e as senatoriais. Mas há semanas que já correra o rumor de que ambos iam demitir-se.

Quase ao mesmo tempo que se anunciavam as demissões o partido da União da Nova Republica encerrava uma reunião de «mesa redonda» em que, sob os seus auspícios, tomaram parte representantes da Industria, da Banca, do Comércio, da Agricultura e dos Sindicatos. No final desta reunião, o partido publicou um documento no qual pede para a economia francesa uma «terapeutica psicológica», no mesmo plano que uma «terapeutica técnica». Entre os remédios que sugere apresenta o aumento de salários e rendimentos, «embora durante alguns meses ainda, a necessidade de consolidação não deixe de ser desejável um aumento geral e uniforme dos rendimentos nominais». A reunião organizada pela União da Nova Republica permitiu que se observasse que, «depois de uma paragem acentuada, o recomeço da expansão económica é pouco seguro», sem que, no entanto, «a economia francesa esteja agora em crise generalizada». Torna-se necessário fazer recomeçar a expansão económica, e, para isso, o Governo tem de definir o quadro em que essa expansão se realizará. A melhoria que se deseja não poderia vir apenas da descida dos preços, sendo preciso admitir que uma subida moderada e regular do poder de compra real, obtida tanto com a descida dos preços como com o aumento dos salários, é um dado fundamental da economia moderna.

No fim do ano passado, quando se estava e elaborar a política financeira do Governo, atribuiram-se á União da Nova Republica intenções expansionistas contrárias á austeridade económica oficial. O documento agora publicado, torna do domínio publico essa atitude do partido maioritário na Assembleia Nacional. Mas não se fala, por enquanto, na eventualidade desta orientação se traduzir desde já em iniciativas no Parlamento.—(F. P.).

Conflito entre o Senado e o Governo sobre os direitos do parlamento

PARIS, 28.—O Senado encontra-se desde ontem em conflito aberto com o Governo. O desacordo refere-se, como na Camara dos Deputados, ao direito da Assembleia se pronunciar mediante votação sobre as questões orais que os parlamentares põem aos ministros. O Governo contesta esse direito ás duas Camaras, considerando o contrário á letra da Constituição.

Mas, enquanto que na Assembleia o chefe do Governo dispõe, com o grupo da U. N. R., de uma infantaria maciça que lhe permite quase certamente ganhar todas as batalhas, a situação é muito diferente no Senado de que a recente renovação constituiu, em certa medida, uma reacção contra o maremoto legislativo de Novembro do ano findo.

Esta assembleia, muito ciosa das suas prerrogativas, acha-se, constitucionalmente, ao abrigo da dissolução, e parece disposta a reassumir o papel tradicional que desempenhou na III Republica, o de contrabalançar a Camara dos Deputados.

O Governo reagiu vivamente á votação da comissão senatorial. Jacques Soustelle, ministro de Estado, que devia falar esta tarde do Sahara, no Senado, anulou a presença.

Resposta do Senado: inscreve na agenda, para terça-feira, um debate sobre a questão da reforma dos antigos combatentes, que é o calcanhar de Aquiles do Governo.—(France Presse).

Dr. Manuel d'Assumpção
Mudou o consultório para a Rua do Loreto, 34 s/1 — Telef. 23823

SEGURO
POPULAR
DE VIDA
50$00
por mês
companhia de seguros
IMPÉRIO
rua Garrett, 56-Lisboa